

**CRISTIANE MARQUES GERMANN**

# Guia OferteC

Uma Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso  
Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local

**ORIENTAÇÃO: PAULO ROBERTO WOLLINGER**

# FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

De acordo com o Documento de Área da CAPES, estabelecido no Seminário de Meio Termo, produto educacional trata-se de:

*[...] um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (BRASIL, 2019, p.15).*

O produto educacional se caracteriza como um guia para a oferta de cursos técnicos, cujo propósito é orientar os atores das instituições de Educação Profissional e Tecnológica quanto ao aprimoramento da oferta de cursos, haja vista que a articulação das ofertas às demandas do setor produtivo, visa a gerar emprego, renda e a emancipação dos cidadãos.

CDD 373  
G373g

Germann, Cristiane Marques Guia ofertec: uma estratégia para a validação da oferta de um curso técnico Articulada às demandas do setor produtivo local. / Cristiane Marques Germann; orientação de Paulo Roberto Wollinger – Florianópolis, 2023.

1 v.: il.

Produto educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, Campus Florianópolis, 2023

Inclui referências.

1. Ensino técnico - Brasil. 2. Ensino profissional. 3. Aprendizagem. I. Wollinger, Paulo Roberto. II. Título.

ISBN 978-65-88663-71-4



# LISTA DE FIGURAS

|                  |                                                               |    |
|------------------|---------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1</b>  | Mapa de Demandas Por Educação Profissional                    | 18 |
| <b>Figura 2</b>  | Painel de Informações da RAIS                                 | 19 |
| <b>Figura 3</b>  | Painel de Informações do Novo CAGED                           | 20 |
| <b>Figura 4</b>  | Portal Cidades@                                               | 21 |
| <b>Figura 5</b>  | Plataforma Nilo Peçanha                                       | 21 |
| <b>Figura 6</b>  | Painéis do Mapa de Empresas                                   | 22 |
| <b>Figura 7</b>  | Aba de Dados Gerais - PNP                                     | 25 |
| <b>Figura 8</b>  | Aba Curso, Matrícula e Oferta - PNP                           | 26 |
| <b>Figura 9</b>  | Paisagem                                                      | 26 |
| <b>Figura 10</b> | Aba Taxa de Evasão - PNP                                      | 27 |
| <b>Figura 11</b> | Aba Eficiência Acadêmica - PNP                                | 28 |
| <b>Figura 12</b> | Paisagem                                                      | 29 |
| <b>Figura 13</b> | IFC - Campus Avançado Sombrio                                 | 31 |
| <b>Figura 14</b> | Cânion Itaimbezinho                                           | 47 |
| <b>Figura 15</b> | Balonismo no Município de Praia Grande-SC                     | 47 |
| <b>Figura 16</b> | Sugestão de Oferta de Cursos Técnicos - Sul de Santa Catarina | 48 |
| <b>Figura 17</b> | Curso de Qualificação: "Mulheres em Ação"                     | 55 |
| <b>Figura 18</b> | Gastronomia: Região Caminho dos Cânions                       | 61 |
| <b>Figura 19</b> | Balões decolando na cidade de Praia Grande-SC                 | 66 |
| <b>Figura 20</b> | Cânion Índios Coroados                                        | 66 |
| <b>Figura 21</b> | Paisagens dos cânions vista através de um voo de balão        | 67 |
| <b>Figura 22</b> | Gastronomia Típica da Região Caminho dos Cânions              | 67 |

# LISTA DE QUADROS

|                  |                                                                      |    |
|------------------|----------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1</b>  | Investimentos do Setor Produtivo na Região                           | 32 |
| <b>Quadro 2</b>  | Impacto dos Investimentos na Oferta de Empregos                      | 33 |
| <b>Quadro 3</b>  | Principais Licenciamentos Ambientais                                 | 35 |
| <b>Quadro 4</b>  | Principais Demandas de Emprego de Nível Técnico da Região            | 36 |
| <b>Quadro 5</b>  | Saturação de Mão-de-Obra de Nível Técnico na Região                  | 37 |
| <b>Quadro 6</b>  | Impacto do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul                     | 38 |
| <b>Quadro 7</b>  | Influência do Geoparque no Planejamento da Oferta de Cursos Técnicos | 39 |
| <b>Quadro 8</b>  | Demandas de Cursos Técnicos Sugeridas pela Comunidade                | 40 |
| <b>Quadro 9</b>  | Turno Preferido pela Comunidade para Oferta de Cursos Técnicos       | 41 |
| <b>Quadro 10</b> | Cursos Técnicos Sugeridos pelos Docentes e pelos Coordenadores       | 41 |
| <b>Quadro 11</b> | Principais Critérios para Oferta de Cursos Técnicos                  | 42 |
| <b>Quadro 12</b> | Possibilidade da Oferta do Curso Técnico em Cozinha                  | 44 |
| <b>Quadro 13</b> | Cursos Técnicos Ofertados - Araranguá-SC                             | 49 |
| <b>Quadro 14</b> | Cursos Técnicos Ofertados - Jacinto Machado-SC                       | 51 |
| <b>Quadro 15</b> | Cursos Técnicos Ofertados - Praia Grande-SC                          | 51 |
| <b>Quadro 16</b> | Cursos Técnicos Ofertados - Santa Rosa do Sul-SC                     | 52 |
| <b>Quadro 17</b> | Cursos Técnicos Ofertados - São João do Sul-SC                       | 53 |
| <b>Quadro 18</b> | Cursos Técnicos Ofertados - Sombrio-SC                               | 53 |
| <b>Quadro 19</b> | Principais Parcerias para a Execução de Cursos Técnicos              | 54 |

# LISTA DE TABELAS

|                 |                                                         |    |
|-----------------|---------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1</b> | Dados do IFC - Campus Avançado Sombrio                  | 24 |
| <b>Tabela 2</b> | PIB do Município de Sombrio-SC                          | 29 |
| <b>Tabela 3</b> | Empresas Conforme Atividade Econômica - Sombrio-SC      | 57 |
| <b>Tabela 4</b> | Empresas Conforme Atividade Econômica - Praia Grande-SC | 58 |

# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|                |                                                                             |
|----------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <b>ACIS</b>    | Associação Comercial e Industrial de Sombrio                                |
| <b>AMESC</b>   | Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense                        |
| <b>CAGED</b>   | Cadastro Geral de Empregados e Desempregados                                |
| <b>CAPES</b>   | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior                 |
| <b>CDL</b>     | Câmara de Dirigentes Lojistas                                               |
| <b>Cetesb</b>  | Companhia Ambiental do Estado de São Paulo                                  |
| <b>CNAE</b>    | Cadastro Nacional de Atividade Econômica                                    |
| <b>Dr.</b>     | Doutor                                                                      |
| <b>DSBR</b>    | Data Science BR                                                             |
| <b>EJA</b>     | Educação de Jovens e Adultos                                                |
| <b>EPT</b>     | Educação Profissional e Tecnológica                                         |
| <b>ESocial</b> | Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas |
| <b>FIC</b>     | Formação Inicial e Continuada                                               |
| <b>FVA</b>     | Faculdade do Vale do Araranguá                                              |
| <b>Ha</b>      | Hectare                                                                     |
| <b>IBAMA</b>   | Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis    |
| <b>IBGE</b>    | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                             |
| <b>ICMBio</b>  | Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade Brasileira          |
| <b>IDH</b>     | Índice de Desenvolvimento Humano                                            |
| <b>IDHM</b>    | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                                  |
| <b>IFC</b>     | Instituto Federal Catarinense                                               |
| <b>IFSC</b>    | Instituto Federal de Santa Catarina                                         |
| <b>IGR</b>     | Instância de Governança Regional                                            |
| <b>IMA</b>     | Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina                      |

|                 |                                                                             |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| <b>Inea</b>     | Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro                            |
| <b>INEP</b>     | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira      |
| <b>JUCEPAR</b>  | Junta Comercial do Paraná                                                   |
| <b>MEC</b>      | Ministério da Educação e Cultura                                            |
| <b>MTE</b>      | Ministério do Trabalho e Emprego                                            |
| <b>PDET</b>     | Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho                       |
| <b>PDI</b>      | Plano de Desenvolvimento Institucional                                      |
| <b>PIB</b>      | Produto Interno Bruto                                                       |
| <b>PNP</b>      | Plataforma Nilo Peçanha                                                     |
| <b>ProfEPT</b>  | Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica                |
| <b>RAIS</b>     | Relação Anual de Informações Sociais                                        |
| <b>RFEPECT</b>  | Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica             |
| <b>SEDESE</b>   | Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais              |
| <b>Senac</b>    | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial                                  |
| <b>Serpro</b>   | Serviço Federal de Processamento de Dados                                   |
| <b>SETEC</b>    | Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação |
| <b>SETUR/SC</b> | Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina                           |
| <b>Sistec</b>   | Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica      |
| <b>VAB</b>      | Valor Adicionado Bruto                                                      |
| <b>Uergs</b>    | Universidade Estadual do Rio Grande do Sul                                  |
| <b>Unesco</b>   | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura        |

# SUMÁRIO

|                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO                                                       | 10 |
| PRIMEIRA PARTE                                                     | 10 |
| CRITÉRIOS PARA O PLANEJAMENTO DA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS         | 11 |
| 1.1 TAXA DE EVASÃO ANUAL                                           | 11 |
| 1.2 TAXA DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA                                   | 12 |
| 1.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL                     | 12 |
| 1.4 PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS                           | 13 |
| 1.5 ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO OFERTANTE                   | 13 |
| 1.6 DISPONIBILIDADE DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS          | 13 |
| 1.7 INVESTIMENTOS PREVISTOS OU EM ANDAMENTOS                       | 14 |
| 1.8 ESCUTA DE ATORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA        | 14 |
| 1.9 VOCAÇÕES ECONÔMICAS TERRITORIAIS                               | 15 |
| 1.10 ANÁLISE DO HISTÓRICO DE OFERTAS DA REGIÃO                     | 15 |
| 1.11 POSSIBILIDADE DE PARCERIAS PARA A EXECUÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS | 16 |
| 1.12 CAPACIDADE DA REGIÃO DE ABSORVER OS PROFISSIONAIS FORMADOS    | 16 |
| 1.13 CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA                              | 17 |
| 1.14 MAPA DE DEMANDAS POR EDUCAÇÃO PROFISSIONAL                    | 17 |
| 1.15 PAINEL DE INFORMAÇÕES DA RAIS                                 | 18 |
| 1.16 PAINEL DE INFORMAÇÕES DO NOVO CAGED                           | 19 |
| 1.17 SISTEC                                                        | 20 |
| 1.18 PORTAL CIDADES@                                               | 20 |
| 1.19 PLATAFORMA NILO PEÇANHA                                       | 21 |
| 1.20 PAINÉIS DO MAPA DE EMPRESAS                                   | 22 |
| SEGUNDA PARTE                                                      | 23 |
| PROPOSIÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COZINHA: UM ESTUDO DE CASO          | 23 |
| 2.1 DADOS GERAIS DO IFC - CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO                  | 24 |
| 2.2 TAXA DE EVASÃO                                                 | 26 |
| 2.3 TAXA DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA                                   | 27 |
| 2.4 IDH E PIB MUNICIPAL                                            | 28 |
| 2.5 ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO OFERTANTE                   | 30 |
| 2.6 DISPONIBILIDADE DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS          | 31 |
| 2.7 INVESTIMENTOS PREVISTOS OU EM ANDAMENTOS                       | 32 |
| 2.8 ESCUTA DE ATORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA        | 35 |

|                                                                |    |
|----------------------------------------------------------------|----|
| 2.9 VOCAÇÕES ECONÔMICAS TERRITORIAIS                           | 45 |
| 2.10 ANÁLISE DO HISTÓRICO DE OFERTAS DA REGIÃO                 | 48 |
| 2.10.1 Araranguá-SC                                            | 49 |
| 2.10.2 Jacinto Machado-SC                                      | 51 |
| 2.10.3 Praia Grande-SC                                         | 51 |
| 2.10.4 Santa Rosa do Sul-SC                                    | 51 |
| 2.10.5 São João do Sul-SC                                      | 52 |
| 2.10.6 Sombrio-SC                                              | 53 |
| 2.11 POSSIBILIDADE DE PARCERIAS PARA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS | 54 |
| 2.12 CAPACIDADE DE ABSORÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS          | 55 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS                                           | 60 |
| REFERÊNCIAS                                                    | 62 |
| ANEXO A - FOTOS E VÍDEO: REGIÃO CAMINHO DOS CÂNIONS            | 66 |



## APRESENTAÇÃO

Quais critérios devem ser considerados pelas Instituições de EPT para a oferta de um curso técnico? O Guia OferTEC: Uma Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local foi elaborado com o propósito de responder a essa pergunta, bem como, de auxiliar os atores da EPT em relação ao planejamento da oferta de cursos técnicos. O guia é o produto educacional da dissertação de mestrado da estudante Cristiane Marques Germann, intitulada Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local.

O produto educacional em questão procura demonstrar a importância das ofertas dos cursos técnicos estarem alinhadas ao mundo do trabalho, no intuito de proporcionar uma maior inserção laboral e, conseqüentemente, aumento de renda e empoderamento dos discentes. Para além disso, vale dizer que a aproximação entre a Educação Profissional e o mundo do trabalho pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais rico e significativo, contribuindo tanto para a redução das taxas de evasão escolar, quanto para a diminuição dos índices de reprovação dos estudantes.

No intuito de facilitar a compreensão do material educativo, optou-se por dividir o guia em duas partes: A Primeira Parte procura identificar e descrever os critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos. Já a Segunda Parte, busca, por meio de um caso específico, propor a oferta de um curso técnico ao IFC - Campus Avançado Sombrio, aplicando os critérios identificados e descritos na primeira parte do guia. Por fim, cabe destacar que no Guia OferTEC, os diferentes atores da EPT encontram as informações necessárias para planejar a oferta de cursos técnicos em sintonia com as demandas do setor produtivo local.

**Desejamos a todos uma boa leitura!**

# CRITÉRIOS PARA O PLANEJAMENTO DA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS

Dentre os critérios que podem ser utilizados para o planejamento da oferta de cursos técnicos, destaca-se a utilização de indicadores socioeconômicos para a obtenção de informações no sentido de analisar a realidade local. A respeito dos referidos indicadores, o PDI 2019-2023 do IFC aponta que o uso

[...] ganha relevância [...] à medida que as decisões estratégicas passam a ser, cada vez mais, baseadas na razão e respaldadas por números, dados, índices e demais ferramentas de gestão. Nesse contexto, os indicadores fornecem aos gestores informações relevantes e permitem descrever, classificar, ordenar, comparar ou quantificar de maneira sistemática aspectos de uma realidade de modo a atender as necessidades dos tomadores de decisões (IFC, 2021b, p. 95-96).

No que concerne à produção econômica, depreende-se que a utilização de indicadores é de suma importância para o planejamento de políticas públicas. Nesse sentido, as informações produzidas devem ser padronizadas e comparáveis, no intuito de possibilitar a identificação de áreas de geração de renda, bem como, as especificidades de cada região.

Assim sendo, tomando por base a Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica da SETEC/MEC e da SEDESE/MG, o Guia de Referência Metodológica da PNP e o PDI 2019-2023 do IFC, procurou-se identificar e descrever critérios que podem vir a contribuir para o planejamento da oferta de cursos técnicos nas instituições de ensino de EPT. Enfim, para que a oferta de cursos técnicos possa estar alinhada às demandas do setor produtivo, os atores da EPT devem levar em conta alguns critérios que serão explicitados no decorrer deste capítulo.

## 1.1 Taxa de Evasão Anual

Em relação à taxa de evasão anual, Moraes et al. (2020, p. 27) informa que o indicador “[...] mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas”. Portanto, o cálculo da taxa de evasão anual computa a quantidade de alunos que estiveram com a matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Em síntese, é necessário analisar a taxa de evasão anual e compará-la à taxa obtida nos anos anteriores para que se possa avaliar a continuidade da oferta ou uma eventual substituição por um outro curso que possa atender às demandas da comunidade e do setor produtivo.

## DICA ÚTIL

A Taxa de Evasão Anual dos cursos ofertados pelas instituições federais de ensino pode ser consultada no site da [Plataforma Nilo Peçanha](#).

Clique e conheça.

### 1.2 Taxa de Eficiência Acadêmica

A taxa de eficiência acadêmica, segundo Moraes et al. (2020, p. 32), é um indicador que “mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso”. Dessa maneira, o referido indicador possibilita às instituições de EPT mensurar a eficiência de determinado curso técnico, avaliando a continuidade da oferta. Ressalta-se, ainda, que a estratégia 11.11 da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, estipula elevar a taxa de conclusão dos cursos de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT) para 90% (noventa por cento).

## DICA ÚTIL

A Taxa de Eficiência Acadêmica dos cursos ofertados pelas instituições federais de ensino pode ser consultada no site da [Plataforma Nilo Peçanha](#).

Clique e conheça.

### 1.3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2022), o [IDHM](#) é um indicador que expressa o desenvolvimento humano de determinado município a longo prazo, em três dimensões fundamentais: longevidade (vida longa e saudável), educação (acesso ao conhecimento) e renda (padrão de vida). O valor do índice pode variar entre 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo de 1 for o indicador, mais desenvolvimento humano o município possui. De acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2022), a análise do IDHM pode ser feita considerando as seguintes faixas de desenvolvimento humano:

**0,800 - 1,000 = IDHM Muito Alto**  
**0,700 - 0,799 = IDHM Alto**  
**0,600 - 0,699 = IDHM Médio**  
**0,500 - 0,599 = IDHM Baixo**  
**0,000 - 0,499 = IDHM Muito Baixo**

A criação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) oferece um contraponto ao indicador Produto Interno Bruto (PIB) per capita, sendo possível constatar por meio do IDH que o desenvolvimento humano não se limita apenas à rentabilidade (ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2022). Em síntese, o IDHM é um indicador relevante, porque além de estimular a formulação e a implementação de políticas públicas, permite que distintos municípios possam ser comparados ao longo do tempo, em termos de desenvolvimento humano.

#### 1.4 Produto Interno Bruto dos Municípios

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2022a, p. 1), "[...] o PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano", sendo os produtos e serviços produzidos medidos de acordo com o preço final que chegam ao consumidor, incluindo o valor dos impostos (IBGE, 2022a).

O [PIB Municipal](#) é considerado um indicador relevante, uma vez que permite avaliar o quanto a Economia de um município está de fato aquecida na região. Além do PIB Municipal, existe ainda o PIB *per capita*, que nada mais é do que o valor do PIB dividido pelo número total de habitantes do município. Por fim, recomenda-se aos atores da EPT, acessar o Portal Cidades@ do IBGE, a fim de consultar o valor do PIB, do PIB *per capita* e do VAB do município onde a instituição de ensino está localizada.

#### 1.5 Estrutura da Instituição de Ensino Ofertante

Ao se planejar a oferta de um curso técnico, é imprescindível que seja realizada a avaliação da estrutura disponibilizada pela instituição de ensino, em termos de: salas de aulas, laboratórios, biblioteca, rede de internet, equipamentos e softwares. Logo, caberá aos responsáveis pelo planejamento da oferta de cursos verificar se as instalações físicas da instituição de ensino ofertante são adequadas e suficientes para garantir a realização das atividades pedagógicas, do início ao fim do curso.

#### 1.6 Disponibilidade de Docentes e Técnico-Administrativos

Um critério que deve ser levado em conta no planejamento da oferta diz respeito à disponibilidade de docentes e de técnico-administrativos para atuarem do início até a conclusão dos novos cursos técnicos. Sendo assim, é necessário averiguar se a quantidade de docentes e de técnico-administrativos que a instituição de ensino possui é suficiente para atender as demandas do início ao fim do curso.

Logo, recomenda-se aproveitar os docentes que já pertencem ao quadro de pessoal da instituição de ensino e que são oriundos da mesma área técnica do curso que pretende ser ofertado. Se porventura, o novo curso for de uma área distinta dos demais cursos oferecidos pela instituição, haverá a necessidade de realizar novas contratações ou de firmar parcerias ou convênios com órgãos públicos ou com outras instituições de ensino.

## DICA ÚTIL

Os dados referente a quantidade e a titulação de docentes e de técnico-administrativos em educação das instituições federais de ensino podem ser obtidos por meio da [Plataforma Nilo Peçanha](#).

Clique e conheça.

### 1.7 Investimentos Previstos ou em Andamentos

No intuito de mapear a existência de investimentos em uma determinada região e/ou município, é necessário consultar os processos de licenciamentos ambientais. De acordo com o IMA (2022, p. 1), o licenciamento ambiental é:

[...] um procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

Portanto, trata-se de uma importante fonte de informação sobre os investimentos previstos ou em andamento de uma determinada região ou município. Na esfera federal, cabe ao IBAMA a responsabilidade pelos licenciamentos ambientais que envolvam mais de um estado ou quando os limites da unidade de federação são ultrapassados (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022).

Se porventura as informações a respeito dos licenciamentos ambientais não forem encontradas no site do IBAMA, recomenda-se realizar consultas nos sites de órgãos estaduais ou municipais responsáveis pelo meio ambiente, como por exemplo: o IMA, a Cetesb e o Inea, dentre outros.

## DICAS ÚTEIS

Para consultar a respeito dos empreendimentos ambientais licenciados, basta acessar o site do IBAMA, clicando no link: [Consultas de Licenciamentos Ambientais](#). Já a consulta de processos em órgãos estaduais responsáveis pelo meio ambiente pode ser realizada por meio dos seguintes links: [Cetesb](#), [Inea](#), [IMA](#).

Clique e conheça.

### 1.8 Escuta de Atores da Educação Profissional e Tecnológica



As demandas dos diferentes atores da EPT (discentes, docentes, gestores, empregadores e à comunidade em geral) podem ser melhor compreendidas e mensuradas por intermédio de pesquisas qualitativas (questionários), aplicação de mecanismos de escuta e da realização de grupos de discussões ou audiências públicas (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022).

Para captar as percepções dos diferentes atores, as instituições de ensino podem optar pela realização de pesquisas diretas com os municípios ou pela escuta qualificada dos estudantes (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022). No que concerne a pesquisa direta com os municípios, a mesma tem por finalidade levantar a demanda por cursos técnicos e de qualificação profissional. Já a escuta qualificada dos estudantes, tem por objetivo caracterizar o público-alvo, bem como, levantar suas demandas por EPT.

## 1.9 Vocações Econômicas Territoriais

Para promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental de uma região, em termos de geração de emprego, renda e de empoderamento da população local, faz-se necessário que a oferta de cursos técnicos esteja alinhada às demandas do setor produtivo. Todavia, para que isso ocorra, é primordial que se conheça e se compreenda as vocações econômicas territoriais e que as mesmas estejam sintonizadas com a oferta de EPT da região.

Para facilitar esse cruzamento de informações, pode-se utilizar ferramentas, como: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o PIB Municipal, o Mapa de Empresas e a PNP. Dentre as referidas ferramentas, a RAIS, o CAGED e o Mapa de Empresas disponibilizam dados referentes às atividades econômicas dos municípios, ou seja, permite que se verifique a quantidade de empresas de acordo com a atividade econômica, bem como, o número de empregos gerados conforme a classe do Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE). O PIB Municipal, por sua vez, fornece dados a respeito do VAB. Já a Plataforma Nilo Peçanha, disponibiliza aos usuários informações sobre os diversos cursos e eixos tecnológicos ofertados em cada um dos Institutos Federais que compõem a RFEPECT.

## 1.10 Análise do Histórico de Ofertas da Região

A análise do histórico de ofertas de instituições de EPT da região é um critério importante para nortear o planejamento da oferta de cursos técnicos e tem por finalidade evitar a sobreposição de ofertas de cursos entre instituições localizadas na mesma região. A respeito da aplicabilidade das informações das ofertas de anos anteriores, a Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica corrobora ao dizer que as mesmas possibilitam

[...] entre outras aplicações, a identificação dos cursos mais ofertados, daqueles mais demandados pela população e daqueles que não foram bem aceitos, além do cálculo de importantes indicadores de monitoramento e avaliação, como taxas de conclusão e evasão por curso ofertado (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022, p. 41).

Diante disso, depreende-se que a escolha de cursos técnicos na EPT deve estar embasada dentre outras coisas: na análise do histórico de ofertas da região, na análise de dados do setor produtivo da região, na expertise/capacidade da instituição de ensino ofertante, nas demandas da sociedade, nas vocações econômicas territoriais e nas perspectivas de investimentos para a região.

### 1.11 Possibilidade de Parcerias para a Execução de Cursos Técnicos

Estabelecer parcerias é essencial para instituições de ensino que não dispõem de estrutura adequada ou de docentes/técnicos em quantidade suficiente para atuar em novos cursos. Nesses casos, para que novos cursos possam ser oferecidos, as instituições de ensino podem firmar convênios com outras instituições ou empresas, nos quais se estabelecem as responsabilidades de cada uma das partes. Normalmente, uma das partes fornecerá a estrutura física para a realização dos cursos, e a outra, os profissionais que atuarão nos cursos.

No que diz respeito às parcerias, as mesmas podem ser realizadas com instituições de ensino públicas ou privadas, associações comerciais, empresas e órgãos públicos de outras esferas, tais como: prefeituras e governos estaduais. Para além da execução de cursos, as parcerias são fundamentais para o processo formativo dos estudantes, uma vez que possibilita o desenvolvimento de pesquisas aplicadas em empresas ou em órgãos públicos e a realização de estágios nos cursos onde estes são considerados obrigatórios.

### 1.12 Capacidade da Região de Absorver os Profissionais Formados

Analisar a empregabilidade dos egressos é um critério importante para o planejamento da oferta de cursos técnicos, bem como, para avaliar a capacidade de absorção de mão de obra de uma determinada região. Em suma, é preciso analisar se os profissionais de uma área técnica específica estão conseguindo se inserir no setor produtivo local, e uma das maneiras de se verificar tal questão se dá pela utilização de ferramentas como a RAIS, o CAGED e o Mapa de Empresas.

Por meio das ferramentas supracitadas é possível levantar o número de empresas de acordo com a atividade econômica, o estoque de vagas de emprego de uma atividade e o número de empregados admitidos e demitidos em um determinado período. Ainda, para analisar a capacidade da região de absorver os profissionais formados, pode ser realizada uma pesquisa qualitativa, por meio de questionário, a fim de verificar a empregabilidade dos egressos de um curso técnico específico.

A respeito da inserção dos egressos no mundo do trabalho, não é porque um curso possui baixas taxas de evasão e altas taxas de eficiência, que a inserção ocorrerá de forma imediata no setor produtivo (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022). Em detrimento disso, recomenda-se aos atores da EPT, não relacionar as taxas de evasão escolar e de eficiência acadêmica com a empregabilidade de egressos, haja vista que uma quantidade considerável de estudantes possa já ter se formado ao longo dos anos (MEC/SETEC; SEDESE/MG, 2022). Por fim, cabe aos atores da EPT repensar a oferta de cursos técnicos, ao perceber que o setor produtivo de uma região ou município não está absorvendo mais determinado tipo de mão de obra.

### 1.13 Censo Escolar da Educação Básica

O [Censo Escolar da Educação Básica](#) é uma pesquisa declaratória, executada anualmente sob a coordenação do INEP, com a colaboração das secretarias estaduais e municipais. A pesquisa tem por finalidade compreender a situação educacional das escolas, dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e do país, permitindo um acompanhamento efetivo das políticas públicas (INEP, 2022).

Por contar com a participação de todas as escolas públicas e particulares brasileiras, o Censo Escolar é considerado o principal instrumento de coleta de dados da Educação Básica. Trata-se da "principal pesquisa estatística educacional brasileira" (INEP, 2022), haja vista que contempla diferentes etapas e modalidades educativas como o Ensino Regular, a Educação Especial, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional.

O Censo Escolar é considerado uma ferramenta importante na EPT, pois possibilita que dados relevantes sejam extraídos para o planejamento da oferta e o levantamento de demandas, dentre os quais: o número de estudantes que concluiu o Ensino Fundamental em determinado município, o número de estudantes que concluiu o Ensino Médio em determinado município, as instituições ofertantes de EPT, os cursos ofertados por cada instituição de ensino e o total de matrículas realizadas por curso.



### DICA ÚTIL

O [Mapa de Demandas Por Educação Profissional](#) traz na aba Análise da Oferta de Cursos Técnicos, dados referente à Educação Profissional e Tecnológica, oriundos do Censo Escolar.

Clique e conheça.

### 1.14 Mapa de Demandas por Educação Profissional



É uma ferramenta desenvolvida por intermédio de uma parceria entre a SETEC/MEC e a SEDESE/MG, cuja finalidade é “[...] identificar as necessidades regionais por qualificação profissional” (MEC, 2022a, p. 1). O Mapa de Demandas indica, a partir de dados extraídos da RAIS, quais são os cursos técnicos e de qualificação profissional mais promissores para uma determinada mesorregião.

A ferramenta permite filtrar, de forma geral ou por Eixo Tecnológico, as ofertas de cursos mais relevantes para uma mesorregião específica. Por fim, o [Mapa de Demandas Por Educação Profissional](#) (figura 1) contribui para o alinhamento da oferta de cursos às demandas do setor produtivo, uma vez que cruza dados socioeconômicos do mundo do trabalho, relacionando-os às famílias ocupacionais que mais empregaram no período entre 2014 a 2020.

O [Censo Escolar da Educação Básica](#) é uma pesquisa declaratória, executada anualmente sob a coordenação do INEP, com a colaboração das secretarias estaduais e municipais. A pesquisa tem por finalidade compreender a situação educacional das escolas, dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e do país, permitindo um acompanhamento efetivo das políticas públicas (INEP, 2022).

Por contar com a participação de todas as escolas públicas e particulares brasileiras, o Censo Escolar é considerado o principal instrumento de coleta de dados da Educação Básica. Portanto, trata-se da “principal pesquisa estatística educacional brasileira” (INEP, 2022), haja vista que contempla diferentes etapas e modalidades educativas como o Ensino Regular, a Educação Especial, a EJA e a Educação Profissional.

O Censo Escolar é considerado uma ferramenta importante na EPT, pois possibilita que dados relevantes sejam extraídos para o planejamento da oferta e o levantamento de demandas, dentre os quais: o número de estudantes que concluiu o Ensino Fundamental em determinado município, o número de estudantes que concluí o Ensino Médio em determinado município, as instituições ofertantes de EPT, os cursos ofertados por cada instituição de ensino e o total de matrículas realizadas por curso.

Figura 1 - Mapa de Demandas Por Educação Profissional



Fonte: SETEC/MEC; SEDESE/MG (2022).

A RAIS é “[...] um registro administrativo, de periodicidade anual, criado com a finalidade de suprir as necessidades de controle, de estatísticas e de informações às entidades governamentais da área social” (MTE/PDET, 2020a, p. 1). Além do mais, a RAIS é uma fonte de dados relevante acerca do mercado de trabalho formal brasileiro, uma vez que apresenta informações a respeito dos estabelecimentos formais e dos vínculos empregatícios existentes no país.

O [Painel de Informações da RAIS](#) (figura 2) é uma ferramenta intuitiva, que possibilita aos usuários, consultar informações on-line, visando sobretudo à análise dos empregos (em 31 de dezembro). No referido painel, o usuário pode obter dados relevantes por meio da aplicação dos seguintes filtros: setor da atividade econômica, unidade de federação, município, tipo de ocupação, grau de escolaridade, gênero, dentre outros.

Figura 2 - Painel de Informações da RAIS



Fonte: PDET (MTE, 2021).

#### 1.16 Painel de Informações do Novo CAGED

O CAGED é uma fonte de informação relevante a respeito do mercado de trabalho formal brasileiro. Entretanto, diferentemente da RAIS, o CAGED armazena, em sua base de dados, informações a respeito das admissões, das demissões e da transferência de trabalhadores. Salienta-se que, em janeiro de 2020, houve uma alteração na forma de captação dos dados do CAGED, que foi substituído pelo e-Social (MTE/PDET, 2020b). Diante disso, surge o Novo CAGED, que é um painel de informações cujos dados são consolidados por intermédio de três sistemas distintos: o e-Social, o CAGED e o Empregador Web (MTE/PDET, 2020b).

No [Painel de Informações do Novo CAGED](#) (figura 3), a consulta de dados é realizada por meio dos seguintes atributos: empregados admitidos e demitidos, gênero, escolaridade, faixa etária, salário, tempo de emprego, entre outros. A ferramenta também disponibiliza aos usuários, filtros para a obtenção de dados, dentre os quais: evolução do saldo de vagas criado por mês, a variação relativa mensal do estoque de vagas, as admissões e os desligamentos por unidade de federação, por setor, por classe econômica e por grupo ocupacional, entre outros.

Figura 3 - Painel de Informações do Novo CAGED



Fonte: PDET (MTE, 2023).

### 1.17 SISTEC

O [SISTEC](#) “[...] é um sistema de registro, divulgação de dados e de validação de diplomas de cursos de nível médio da Educação Profissional e Tecnológica” (MEC, 2022c, p. 1). A ferramenta, de preenchimento obrigatório pelas instituições de ensino ofertantes de EPT, auxilia no planejamento da oferta de cursos, na realização de matrículas e na confirmação da frequência e dos concluintes. Enfim, por meio do Sistec, as instituições de ensino ofertantes de EPT inserem informações a respeito dos cursos técnicos e de qualificação profissional, como por exemplo: matrículas, frequência, concluintes, etc.

### 1.18 Portal Cidades@

O [Portal Cidades@](#) (IBGE, 2022b, p. 1) “[...] é o sistema agregador de informações do IBGE sobre os municípios e estados do Brasil”, ou seja, trata-se de uma ferramenta que permite que informações relevantes de determinado estado ou município sejam vistas de forma consolidada ao passo que ranqueia estados e municípios diferentes com base em um indicador específico. Por intermédio do Portal Cidades@ (IBGE, 2022b), o usuário pode verificar as pesquisas realizadas pelo IBGE dentro das seguintes temáticas: População, Trabalho e Rendimento, Educação, Economia, Saúde e Território e Ambiente.

No referido portal (figura 4), podem ser encontradas as seguintes informações a respeito dos estados e dos municípios: número de habitantes, densidade demográfica, PIB, PIB per capita, IDHM, número de pessoas ocupadas, salário médio mensal dos trabalhadores formais, número de matrículas efetuadas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, número de estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, número de docentes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Figura 4 - Portal Cidades@



Fonte: IBGE (2022).

### 1.19 Plataforma Nilo Peçanha

No entendimento do MEC (2022b, p. 1), a [Plataforma Nilo Peçanha](#) “[...] é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal)”. Dentre as informações que a plataforma apresenta, destacam-se aquelas referentes aos discentes, aos docentes, aos servidores técnico-administrativos e aos gastos financeiros de cada uma das unidades que compõem a Rede Federal. Em relação aos dados da PNP, os mesmos são utilizados no cálculo de indicadores de gestão, cujo monitoramento é efetuado pela SETEC.

Dentre as diversas informações que podem ser obtidas por meio da ferramenta, destacam-se as seguintes: quantidade de matrículas, de cursos técnicos, de concluintes, tipos de curso, eixos tecnológicos, a situação da matrícula, número de vagas e de inscritos por instituição de ensino, além de outras referentes aos gastos financeiros e aos servidores que atuam nas diversas unidades da Rede Federal de Ensino. Em suma, a PNP (figura 5) é uma ferramenta de grande importância no contexto do planejamento de ofertas e levantamento de demandas da EPT, enquanto propicia um panorama da oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional no Brasil.

Figura 5 - Plataforma Nilo Peçanha



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022, ano base 2021).



## 1.20 Painéis do Mapa de Empresas

O [Mapa de Empresas](#) é uma ferramenta lançada em 2020 pelo Ministério da Economia em parceria com o Serpro, no intuito de auxiliar as atividades produtivas, os gestores públicos e os pesquisadores brasileiros (JUCEPAR, 2023). Essa ferramenta permite que o público tenha acesso às informações atualizadas e confiáveis a respeito dos procedimentos de registro e das atividades econômicas das empresas, bem como, do número de empreendimentos abertos e fechados (JUCEPAR, 2023).

Portanto, o Mapa de Empresas (figura 6) fornece subsídios para a formulação de políticas públicas de incentivo local e para a tomada de decisões por parte dos empresários e de gestores públicos. Em relação ao planejamento da oferta de cursos técnicos, a ferramenta é de grande valia uma vez que possibilita verificar os tipos de atividades que estão crescendo ou decrescendo no(s) município(s) de uma mesma região.

Figura 6 - Painéis do Mapa de Empresas



Fonte: Portal Gov.br (2023).

### DICA ÚTIL

Para encontrar as atividades econômicas que estão em crescimento no seu município, basta acessar o Mapa de Empresas da seguinte maneira: Em Painel de Dados de Registro de Empresas, clicar na aba Empresas Ativas por Atividade Econômica. Posteriormente, selecione as opções de filtros: região, UF e município.

Clique e conheça.

# PROPOSIÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM COZINHA: UM ESTUDO DE CASO

Tendo em vista que os Institutos Federais devem planejar e organizar seus cursos de acordo com as demandas do mundo do trabalho, conciliando tais demandas com a vocação regional das instituições de ensino ofertantes, a pesquisa realizada procurou trabalhar com a questão do alinhamento da oferta dos cursos técnicos às demandas do setor produtivo local.

A pesquisa trata de um estudo de caso aplicado ao IFC, cujo contexto é a proposta de um curso técnico em cozinha, na modalidade subsequente, para o Campus Avançado Sombrio. O objetivo geral da pesquisa é investigar os critérios para a oferta de um curso técnico, com a finalidade de desenvolver um guia, em conformidade com as demandas do setor produtivo local, para colaborar no planejamento da escolha de cursos.

No que diz respeito ao IFC - Campus Avançado Sombrio, o mesmo foi inaugurado em 2009 no município de Sombrio-SC, estando vinculado à estrutura do IFC – Campus Santa Rosa do Sul (REINKE, 2009).

Quanto ao município de Sombrio-SC, o mesmo pertence à região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), junto a outros 14 municípios, dentre os quais: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Timbé do Sul e Turvo (AMESC, 2023b).

A região onde o campus se insere é denominada pela SETUR-SC de Caminho dos Cânions, em virtude de sua formação geológica, sendo constituída por imensos paredões rochosos, os cânions que se estendem pelo território do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (BRASIL, 2023; GEOPARQUE..., 2022).

Em abril de 2022, destacou-se o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (2022), como Geoparque Mundial da Unesco, no intuito de promover o desenvolvimento econômico sustentável da região, estimulando novas oportunidades de negócios e gerando novos empregos e renda para a população (MARTINS, 2022, GEOPARQUE..., 2022).

O Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul possui um território de 2.830 km<sup>2</sup>, sendo constituído pelos seguintes municípios: Cambará do Sul (RS); Torres (RS); Mampituba (RS); Jacinto Machado (SC); Morro Grande (SC); Timbé do Sul (SC); e Praia Grande (SC) (MARTINS, 2022). Acerca da relevância dos geoparques, os mesmos “[...] são considerados territórios do futuro, onde as riquezas naturais e culturais se revelam como os principais recursos para a geração de novas oportunidades de renda e melhoria das condições de vida das comunidades” (MARTINS, 2022, p. 1).

Por fim, pretende-se, nesta segunda parte do produto educacional, aplicar os critérios para o planejamento da oferta, identificados e descritos na primeira parte do guia, a um caso específico, visando a auxiliar os diferentes atores da EPT, na tomada de decisão quanto ao planejamento da oferta e levantamento de demandas.

## 2.1 Dados Gerais do IFC - Campus Avançado Sombrio

A PNP permite, dentre outras coisas, que sejam consultados os dados referentes à matrícula e à oferta de cursos de qualquer uma das instituições federais de ensino. Sendo assim, tomando por base os dados da PNP 2022 (MEC/SETEC; DSB), obteve-se, conforme a Tabela 1, as seguintes informações a respeito dos cursos ofertados pelo IFC - Campus Avançado Sombrio, no ano de 2021:

Tabela 1 - Dados do IFC - Campus Avançado Sombrio

| Cursos                               | Matrículas | Vagas      | Inscritos  | Ingressantes | Concluintes |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|-------------|
| Técnico em Informática               | 212        | —          | —          | —            | 63          |
| Técnico em Informática para Internet | 78         | 80         | 256        | 78           | —           |
| Técnico em Hospedagem                | 149        | 41         | 94         | 40           | 30          |
| Tecnólogo em Redes de Computadores   | 126        | 40         | 35         | 37           | 7           |
| Tecnólogo em Gestão do Turismo       | 145        | 40         | 39         | 36           | 17          |
| Licenciatura em Matemática           | 173        | 40         | 26         | 24           | —           |
| <b>Total</b>                         | <b>883</b> | <b>241</b> | <b>450</b> | <b>215</b>   | <b>117</b>  |

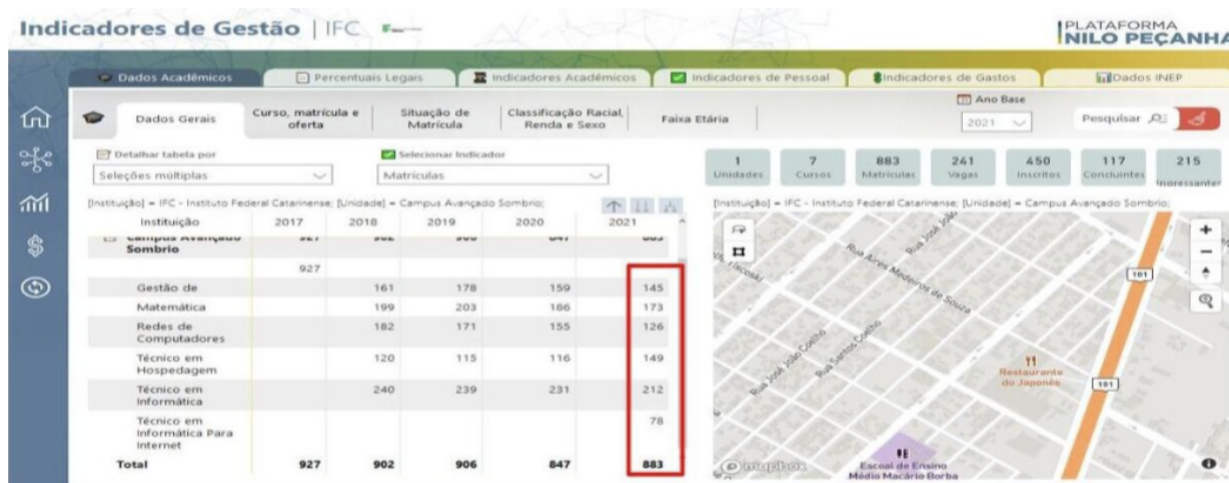
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022, ano base 2021).



A partir dos dados supracitados, depreende-se que o IFC - Campus Avançado Sombrio realizou 883 matrículas, sendo 439 em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, 271 em cursos superiores de Tecnologia e 173 em um curso de Licenciatura (MEC/SETEC; DSBR). Portanto, denota-se que as matrículas dos cursos técnicos do IFC - Campus Avançado Sombrio corresponderam a 49,72% do total das matrículas efetuadas no ano de 2021. Atualmente, o IFC - Campus Avançado Sombrio disponibiliza a oferta de dois cursos técnicos: o Técnico Integrado em Hospedagem (com 40 vagas e o ingresso de 1 turma por ano) e o Técnico em Informática para Internet (com 80 vagas e o ingresso de 2 turmas por ano).

A aba de Dados Gerais da PNP (figura 7) além das matrículas, possibilita que outros indicadores sejam consultados, como por exemplo, a quantidade de vagas, de inscritos, de ingressantes e de concluintes. Para isso, basta o usuário alterar o indicador e efetuar a consulta. Em síntese, a aba de Dados Gerais permite que um indicador específico, como por exemplo, o número de matrículas, seja visualizado em diferentes anos, dentro da mesma aba.

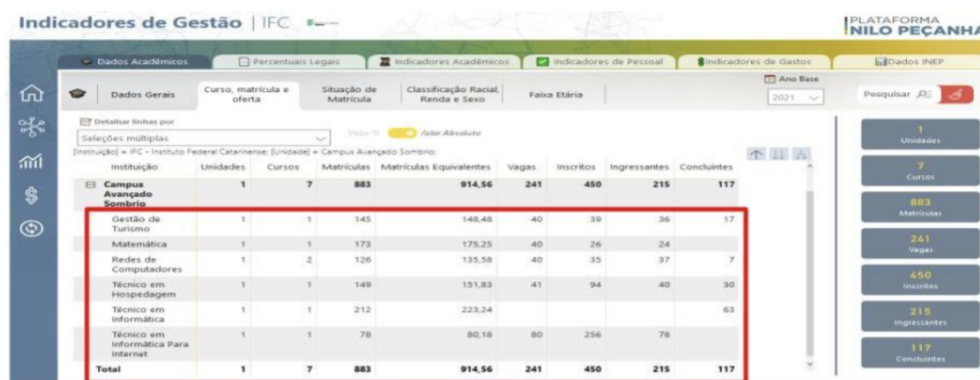
Figura 7 - Aba de Dados Gerais - PNP



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022, ano base 2021).

Já a aba Curso, Matrícula e Oferta (figura 8) possibilita a visualização de diversos indicadores dentro de uma mesma aba. Todavia, no caso da Aba Curso, Matrícula e Oferta, as informações disponibilizadas referem-se a um ano específico, não sendo possível visualizar informações de anos diferentes dentro da mesma aba. No caso da necessidade de consultar as informações de anos anteriores, o ano-base deverá ser alterado e os dados verificados ano a ano. Em suma, encontram-se dispostos na referida aba, os seguintes dados a respeito dos cursos técnicos das instituições de ensino de EPT: número de matrículas, de vagas, de inscritos, de ingressantes e concluintes.

Figura 8 - Aba Curso, Matrícula e Oferta - PNP



| Instituição                          | Unidades | Cursos   | Matrículas | Matrículas Equivalentes | Vagas      | Inscritos  | Ingressantes | Concluintes |
|--------------------------------------|----------|----------|------------|-------------------------|------------|------------|--------------|-------------|
| <b>Campus Avançado Sombrio</b>       | <b>1</b> | <b>7</b> | <b>883</b> | <b>914,56</b>           | <b>241</b> | <b>450</b> | <b>215</b>   | <b>117</b>  |
| Certidão de Turismo                  | 1        | 1        | 145        | 146,48                  | 40         | 39         | 36           | 17          |
| Matemática                           | 1        | 1        | 173        | 175,25                  | 40         | 26         | 24           |             |
| Redes de Computadores                | 1        | 2        | 126        | 135,58                  | 40         | 35         | 37           | 7           |
| Técnico em Hospedagem                | 1        | 1        | 149        | 151,83                  | 41         | 94         | 40           | 30          |
| Técnico em Informática               | 1        | 1        | 212        | 223,24                  |            |            |              | 63          |
| Técnico em Informática para Internet | 1        | 1        | 78         | 80,18                   | 80         | 256        | 78           |             |
| <b>Total</b>                         | <b>1</b> | <b>7</b> | <b>883</b> | <b>914,56</b>           | <b>241</b> | <b>450</b> | <b>215</b>   | <b>117</b>  |

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022, ano base 2021).

Enfim, dentre os cursos apresentados na aba Cursos, matrícula e oferta, destacam-se as informações do curso Técnico em Hospedagem do IFC - Campus Avançado Sombrio, haja vista que o mesmo pertence ao Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, ou seja, encontra-se no mesmo eixo do curso que se pretende propor ao campus. No que se refere ao curso Técnico em Hospedagem, verificou-se que 94 candidatos se inscreveram para as 41 vagas disponibilizadas no ano de 2021 (MEC/SETEC; DSB, 2022). Em relação ao número de alunos matriculados, de ingressantes e concluintes, pode-se constatar por meio da PNP 2022, que 149 matrículas foram efetivadas e que o número de ingressantes e de concluintes foram 40 e 30 estudantes, respectivamente (MEC/SETEC; DSB, 2022).

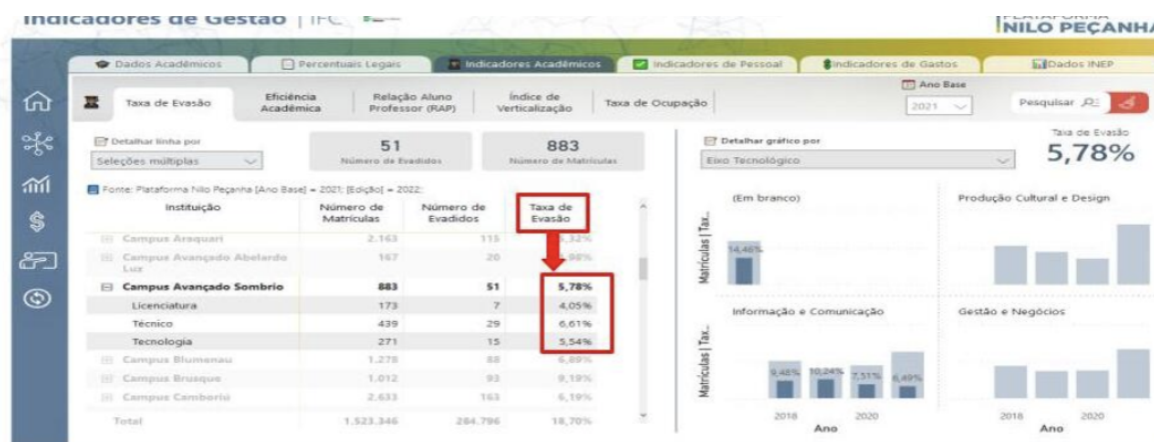
## 2.2 Taxa de Evasão

De forma geral, a taxa de evasão anual (figura 10) dos cursos do IFC - Campus Avançado Sombrio foi 5,78% no exercício de 2021, ou seja, dos 883 estudantes matriculados, 51 evadiram (MEC/SETEC; DSB, 2022). Todavia, se for levado em conta somente os cursos técnicos oferecidos pelo campus Avançado Sombrio, a taxa de evasão passa de 5,78% para 6,61% no referido ano (MEC/SETEC; DSB, 2022). Por último, se a taxa de evasão for considerada separadamente para cada um dos cursos técnicos ofertados pelo Campus Avançado Sombrio, em 2021, percentuais foram: 7,38% (Técnico em Hospedagem), 7,08% (Técnico em Informática) e 3,85% (Técnico em Informática para Internet) (MEC/SETEC; DSB, 2022).

Figura 9 - Paisagem

Fonte: Morada dos Canyons (2023)

Figura 10 - Aba Taxa de Evasão - PNP



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022, ano base 2021).

Dentre as razões que levam os discentes dos cursos técnicos do IFC - Campus Avançado Sombrio a abandonarem seus cursos, os participantes da pesquisa mencionaram as seguintes: não se adaptar à dinâmica de um curso em período integral, a necessidade de trabalhar para ajudar a família, ou seja, questões de ordem socioeconômica e por último, não ter perfil ou não estar pronto para um curso técnico.

Em síntese, com base nos dados extraídos da PNP 2022 (MEC/SETEC; DSBR), depreende-se que os cursos técnicos do IFC - Campus Avançado Sombrio, obtiveram taxas de evasão anual inferiores a 10% ao ano, ou seja, abaixo do percentual recomendado pelo Guia de Referência Metodológica da PNP (2020). Enfim, as taxas de evasão dos cursos técnicos do IFC - Campus Avançado Sombrio são consideradas baixas, muito provavelmente em virtude do tipo da oferta, que é integrada ao Ensino Médio.

### 2.3 Taxa de Eficiência Acadêmica

A PNP 2022 mostrou que os cursos do IFC - Campus Avançado Sombrio apresentavam em 2021 uma Taxa de Eficiência Acadêmica Anual de 70,30% (MEC/SETEC; DSBR, 2022). Todavia, ao tentar encontrar a taxa de eficiência acadêmica específica por curso, percebeu-se que a PNP possui algumas inconsistências, pois, o curso Técnico em Eletromecânica, que é oferecido pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Campus Araranguá apareceu vinculado ao IFC - Campus Avançado Sombrio. Verificou-se, também, que alguns cursos ofertados pelo Campus Avançado Sombrio não apareceram na plataforma, quando a Taxa de Eficiência foi consultada, conforme a figura abaixo:



Figura 11 - Aba Eficiência Acadêmica - PNP



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022, ano base 2021).

Diante disso, optou-se por efetuar a consulta da Taxa de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos diretamente do Censo Interno do IFC. Assim sendo, obteve-se os seguintes percentuais em relação à taxa de eficiência acadêmica nos meses de junho e outubro de 2021: 78,95% (Técnico Integrado em Hospedagem) e 81,33% (Técnico Integrado em Informática) (IFC, 2021a). No entanto, não foi possível obter no Censo Interno do IFC a taxa de eficiência acadêmica do curso Técnico Integrado em Informática para Internet.

Por fim, tendo em vista que a Lei 13.005/2014 pretende elevar a taxa de eficiência acadêmica dos cursos de nível médio da RFEPCT para 90% (noventa por cento), depreende-se com base no próprio Censo da instituição, que os cursos técnicos do IFC - Campus Avançado Sombrio ainda não conseguiram atingir a meta estabelecida pela legislação, muito embora apresentem boas taxas de eficiência acadêmica.

## 2.4 IDH e PIB Municipal

Segundo o Portal Cidades@ do IBGE (2022b), o IDH do município de Sombrio-SC é de 0,728, sendo considerado alto, uma vez que se enquadra na faixa que vai de 0,700 até 0,799. No que diz respeito ao PIB municipal, a Tabela 2, apresenta as seguintes informações acerca do município de Sombrio-SC em 2020:

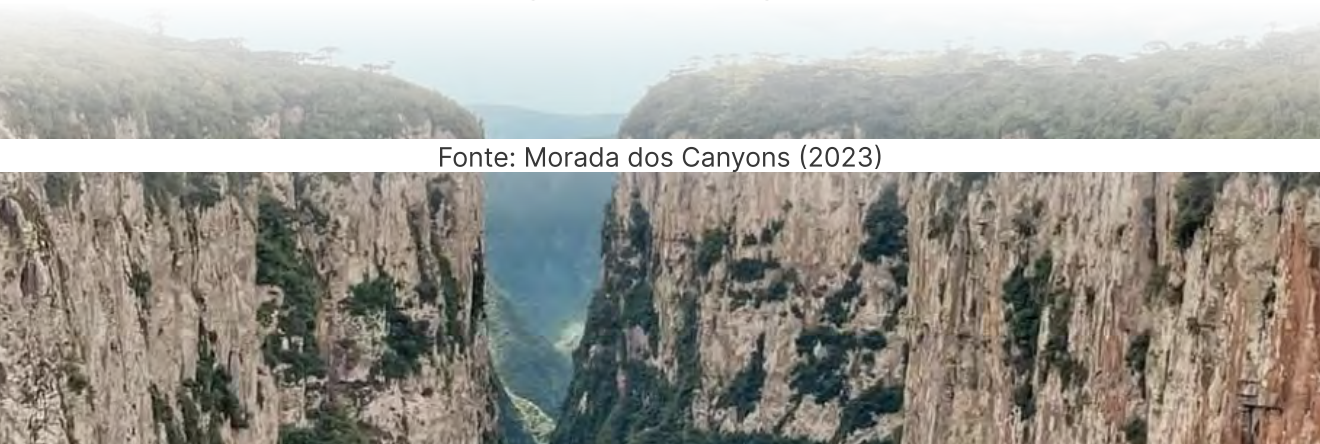
Tabela 2 - PIB do Município de Sombrio-SC

| Cursos                                                                                    | Concluintes             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| PIB a preços correntes                                                                    | R\$ 783.607,16 x (1000) |
| Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes                       | R\$ 57.313,06 x (1000)  |
| PIB <i>per capita</i>                                                                     | R\$ 25.497,26 x (1000)  |
| Valor adicionado bruto a preços correntes                                                 | R\$ 726.294,10 x (1000) |
| Agropecuária                                                                              | R\$ 134.661,47 x (1000) |
| Indústria                                                                                 | R\$ 105.822,81 x (1000) |
| Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social | R\$ 341.489,21 x (1000) |
| Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social                      | R\$ 144.320,61 x (1000) |

Fonte: Portal Cidades@ (IBGE, 2020).

Por meio da tabela acima, denota-se que o PIB por atividade econômica está distribuído, em termos percentuais, da seguinte maneira: agropecuária (18,54%), indústria (14,57%), serviços exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (47,02%) e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (19,87%). Enfim, a distribuição do PIB por atividade econômica, expressa tanto em valores monetários, quanto em percentual, permite inferir que o segmento da atividade econômica mais propício para a oferta de cursos técnicos é o setor de serviços.

Figura 12 - Paisagem



Ademais, denota-se que houve redução no valor do PIB per capita em 2020 (R\$ 25.497,26), em comparação aos valores dos anos 2018 (R\$ 26.171,73 × 1000) e de 2019 (R\$ 26.433,70 × 1000) (IBGE, 2022b). Tal fato ocorreu, muito provavelmente, em virtude da estagnação econômica provocada pela Pandemia de Covid-19, que resultou na diminuição dos rendimentos com consequente empobrecimento de parte das famílias residentes no município.

O Portal Cidades@ do IBGE é uma ferramenta de grande utilidade para o planejamento da oferta de cursos na EPT, haja vista que ele agrega informações relevantes sobre cada um dos diferentes estados e municípios que compõem o território brasileiro. Todavia, o grande diferencial do portal está no fato dele reunir uma quantidade de dados de um mesmo território e agrupá-los de acordo com as seguintes temáticas: Trabalho e Rendimento, Educação, Economia e Território em Ambiente. Por fim, recomenda-se aos atores da EPT a não se aterem somente às informações econômicas contidas no portal, haja vista que existem outras temáticas que podem ser relevantes para se pensar ou repensar a oferta de cursos no contexto da EPT.

## 2.5 Estrutura da Instituição de Ensino Ofertante

A estrutura do IFC - Campus Avançado Sombrio pode ser melhor compreendida em função da entrevista realizada com os participantes da pesquisa, no segundo semestre de 2022. Durante a entrevista, a pesquisadora questionou os participantes a respeito da estrutura atualmente oferecida pelo campus. Como resposta a referida indagação, o participante P4 afirmou:

Bom, nós temos aqui um prédio de três andares, com salas de aula. [...]. Mas nós temos dois cursos técnicos, são quatro turmas de primeiro ano, quatro de segundo, quatro de terceiro, durante o dia. E à noite, nós temos três cursos superiores, uma biblioteca grande, uma sala de professores, uma sala de coordenadores de curso, sala de extensão. Temos um laboratório de planejamento e pesquisa de turismo, um laboratório de eventos, um laboratório de alimentos e bebidas, laboratórios de informática e de redes de computadores, laboratórios do curso de Licenciatura em Matemática, e outras áreas sociais de convívio dos alunos.

Pelo acima exposto, fica claro que o partícipe procurou evidenciar os aspectos relacionados à estrutura física do Campus Avançado Sombrio, uma vez que mencionou a respeito do prédio de três andares, dos laboratórios dos cursos, das salas de aulas, da biblioteca, da sala dos professores, da sala de coordenadores de cursos, da sala de extensão e das áreas de convivência social dos alunos. Por conseguinte, a partícipe P6, mencionou o seguinte comentário a respeito da estrutura física da instituição: “a gente não tem uma quadra coberta, é uma estrutura muito diferente do que é um campus [...]. [...] tem o projeto para fazer a parte, a cobertura da quadra, mas não ainda o ginásio”. Por meio da Figura 13, é possível visualizar o prédio onde atualmente encontra-se situado o IFC - Campus Avançado Sombrio.



Figura 13 - IFC - Campus Avançado Sombrio



Fonte: IFC (2021).

Um aspecto em destaque na fala da participante P4 é a menção aos laboratórios da área técnica de Turismo e Hospitalidade, como por exemplo, o laboratório de planejamento e pesquisa de turismo, o laboratório de eventos e o de laboratório de alimentos e bebidas. No que se refere aos laboratórios dos cursos, P6 citou, em sua fala, os mesmos laboratórios mencionados pelo participante P4, porém, acrescentou que “[...] os laboratórios do Ensino Médio, tipo o laboratório de Química, Física e Biologia, eles foram instalados também, eles mudaram de lugar recentemente, ficaram num lugar melhor, porque ampliou ali a área”.

Por fim, denota-se, por intermédio dos participantes da pesquisa, que houve melhorias na estrutura física do IFC - Campus Avançado Sombrio, em termos de ampliação do espaço físico, todavia, a estrutura ainda não está totalmente adequada para atender as necessidades dos estudantes. No que se refere à oferta do curso Técnico em Cozinha, por exemplo, averiguou-se, por meio da entrevista, que o campus possui somente um Laboratório de Alimentos e Bebidas disponível para as aulas práticas. Sendo assim, a oferta de um novo curso técnico depende de melhorias na estrutura física da instituição, como por exemplo, a instalação de outros laboratórios didáticos voltados à área de produção de alimentos/cozinha.

## 2.6 Disponibilidade de Docentes e Técnico-Administrativos

No que se refere à disponibilidade de docentes e servidores técnico-administrativos, verificou-se que no exercício de 2021, o IFC - Campus Avançado Sombrio dispunha de 81 servidores, sendo 51 docentes (46 efetivos) e 30 técnico-administrativos em educação (MEC/SETEC; DSBR, 2022). Esses dados foram coletados por intermédio da aba Indicadores de Pessoal da PNP, que se subdivide nas abas Titulação Docente, Técnicos-administrativos por Nível e Professores por Titulação.

Enfim, por meio da PNP 2022, constatou-se que em 2021, o IFC - Campus Avançado possuía 30 servidores técnico-administrativos, com as respectivas titulações: doutorado (1), mestrado (7), especialização (11), graduação (9) e educação básica (2) (MEC/SETEC; DSB, 2022). Por conseguinte, os 51 docentes que atuaram no campus em 2021, possuíam as seguintes titulações: graduados (2), especialistas (6), mestres (28) e doutores (15) (MEC/SETEC; DSB, 2022).

## 2.7 Investimentos Previstos ou em Andamentos

Primeiramente, indagou-se aos participantes da pesquisa se houve investimentos na região Caminho dos Cânions nos últimos anos e quais seriam as perspectivas de investimentos para a região para os próximos anos. Diante disso, o participante P2 respondeu que houve grandes investimentos por parte da hotelaria, e que as perspectivas de investimentos futuros se referem à parte da Gastronomia. P3 corrobora, ao afirmar que os investimentos privados estão relacionados à questão das pousadas e com atividades que têm por objetivo criar uma experiência com o turista. Na percepção de P4, os investimentos privados realizados na região foram em infraestrutura, sobretudo, na cidade de Praia Grande-SC.

### Quadro 1 - Investimentos do Setor Produtivo na Região

P2: “Considero que houveram grandes investimentos, principalmente por parte da hotelaria. O setor privado vem buscando estar de acordo com o que se vende a nível Nordeste, a nível internacional, dentro dos meios de hospedagem [...]. E as perspectivas de investimentos futuros para a região seria a parte da Gastronomia. [...] as pessoas estão enxergando a necessidade porque não tem, são muito poucas opções”.

P3: “[...] por estar vinculado diretamente ao território do Geoparque, a gente percebe que o investimento privado está muito relacionado à questão das pousadas, à questão de formatação de algumas trilhas para a recepção do turista, a criação de atividades para poder envolver essas pessoas [...]. Enfim, tem várias atividades que há investimento privado no sentido de você criar experiência com esse turista que aqui vai deixar o seu dinheiro”.

P4: “No tocante ao turismo, eu considero que sim. Investimentos em infraestrutura e, como eu te falei, investimentos privados, mas especialmente na cidade de Praia Grande. Porque nas outras cidades da AMESC, ainda é muito pouco, muito pouco notável”.

P5: “Então, acho que a gente tem muitos investimentos e se talvez a nossa região tivesse um, aí, muito mais um olhar político, né, de investimentos de políticas públicas em maior escala, talvez esses investimentos seriam ainda maiores. Na minha leitura, falta ainda um olhar de políticas públicas mais forte aqui para a nossa região [...] acho que a gente precisa disso agora, não tanto mais de investimentos privados, que eles vão continuar acontecendo com essas demandas todas, mas de políticas públicas estatais, que a gente tenha esse olhar agora macro, aqui para a região, para atender essas demandas regionais, não mais pensar em nível só de município, mas regionais, acho que o grande desafio nosso é pensar a região mesmo [...]”.

Fonte: dados primários (2022).

Posteriormente, questionou-se aos participantes acerca do impacto decorrente desses investimentos na oferta de empregos da região. Como resposta, P2 afirmou que “o impacto decorrente é a própria iniciativa privada entender que precisa de mão-de-obra”. P5 complementa ao dizer que à medida que os investimentos vão acontecendo, vai-se gerando a necessidade de profissionalização. Por fim, P4 comenta que o desenvolvimento do turismo é uma constante e que necessita da conscientização de todos atores sociais, no sentido de que o turismo é um bem de consumo que traz sustentabilidade, dentre outras coisas.

## Quadro 2 - Impacto dos Investimentos na Oferta de Empregos

P2: “O impacto decorrente é a própria iniciativa privada entender que precisa de mão-de-obra”.

P3: “Impacta diretamente para aqueles que conseguem vislumbrar uma criação de uma realidade turística que gera emprego. Então, assim, por exemplo, aqueles municípios que conseguiram identificar que proporcionando um cenário positivo para a instalação de novas empresas, que conseguiram criar uma noção até de levar o conhecimento para que essas pessoas desenvolvam os seus empreendimentos de uma maneira sustentável. Enfim, [...] eu acho que acaba diretamente gerando, sim, empregos, porque, por exemplo, se há uma empresa que queira colocar uma pousada, ela vai ter que pensar em todo contexto, ela vai precisar de um cozinheiro, ela vai precisar de um garçom, ela vai precisar de um recepcionista, ela vai precisar de uma série de pessoas para poder dar continuidade àquilo”.

P4: “Olha, a oferta de emprego no turismo ainda é muito relacionada ao nível operacional. [...]. O processo de desenvolvimento do turismo é uma constante, e precisa ter consciência de todos os atores sociais, de que o turismo é um bem de consumo, que traz sustentabilidade e tudo mais”.

P5: “[...] acho assim, ver uma série de investimentos acontecendo, e isso vai gerando essa necessidade da profissionalização. Talvez há 20, 30 anos atrás, era tudo feito, né, de uma maneira um pouco mais simples ou mais amadora, até pelo impacto que isso tinha, né, na comunidade, que era muito mais local. Hoje, com a questão da internet, essas ações, elas são em nível global. Então tudo que você produz, o que você quer vender, você já não faz mais pensando só a região, você vai pensando já um nível quase nacional. [...] E tanto isso requer pessoas qualificadas.

Fonte: dados primários (2022).

Além da escuta realizada com os participantes da pesquisa sobre os investimentos, verificou-se o sítio do IBAMA com a finalidade de encontrar informações a respeito dos licenciamentos ambientais da região. Após efetuada a análise das informações referentes aos licenciamentos ambientais solicitados, foi possível constatar que os investimentos mais relevantes para a região, em termos de desenvolvimento socioeconômico, são as obras da Rodovia BR 285 (trecho Timbé do Sul - SC/Bom Jesus - RS) e da Rodovia SC 290 (trecho da divisa SC/RS - Praia Grande - SC) (IBAMA, 2023).

No que diz respeito à BR 285, a mesma é uma importante rodovia, com 744,30 km de extensão, que liga a cidade de Araranguá-SC a São Borja-RS (na fronteira com a Argentina). Todavia, a parte da BR 285, que está em obras há muitos anos, é conhecida como Serra da Rocinha. A Serra da Rocinha é a estrada responsável por ligar os campos de Cima da Serra Gaúcho ao Litoral Sul Catarinense.

O trecho a ser pavimentado na Rodovia SC 290 é conhecido como Serra do Faxinal. A Serra do Faxinal é uma estrada que liga a serra e o mar, localizada entre o Parque Nacional Aparados da Serra e o Parque Nacional da Serra Geral. Em relação às obras de infraestrutura da Serra do Faxinal, o Governo de Santa Catarina ficou responsável pela pavimentação dos 15 km que vão da cidade de Praia Grande-SC até a divisa com o estado do Rio Grande do Sul. A pavimentação da rodovia tende a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, uma vez que novas oportunidades de negócios podem surgir no setor de hospedagem e alimentação, assim como, novas oportunidades de emprego para os moradores da região.

Consultou-se também o IMA (2023) com o objetivo de saber a respeito dos licenciamentos ambientais da região Caminho dos Cânions. Diante disso, foi informado por um servidor concursado da referida autarquia, que nas cidades de Sombrio-SC e de Praia Grande-SC, no período de 2020 a 2022, as principais solicitações de licenciamentos referiram-se a:

Quadro 3 - Principais Licenciamentos Ambientais

| Cidade             | 2020                   | 2021                                                                            | 2022                             |
|--------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Sombrio-SC         | Loteamento - 111 lotes | Loteamento - 121 lotes                                                          | —                                |
| —                  | Loteamento - 39 lotes  | Loteamento - 37 lotes                                                           | —                                |
| —                  | Loteamento - 76 lotes  | —                                                                               | —                                |
| Praia Grande-SC    | —                      | Condomínio Rural - 18 lotes                                                     | Hotelaria - 15 leitos            |
| —                  | Loteamento - 5,33 ha   | Hotelaria - 140 leitos                                                          | Hotelaria - 5 leitos             |
| —                  | Loteamento - 4,88 ha   | —                                                                               | Complexo Turístico - 29 unidades |
| —                  | —                      | —                                                                               | Condomínio Rural - 19 lotes      |
| —                  | —                      | —                                                                               | Loteamento - 4,91 ha             |
| —                  | —                      | —                                                                               | Loteamento - 9 ha                |
| Jacinto Machado-SC | —                      | Pavimentação Asfáltica da Rodovia SC 108 - Jacinto Machado-SC a Praia Grande-SC | —                                |

Fonte: IMA (2023).

De acordo com o quadro anterior, foram localizadas no município de Sombrio-SC solicitações de licenciamento ambiental referentes a loteamentos nos anos de 2020 e 2021. Entretanto, no município de Praia Grande-SC, foram encontradas solicitações de licenciamento para loteamento, condomínios rurais, hotelaria e de um complexo turístico no período de 2020 a 2022 (IMA, 2023). Portanto, o referido quadro corrobora para demonstrar o potencial do município de Praia Grande-SC de prospectar investimentos dentro do setor turístico. Além disso, destaca-se que em 2021, foi concedido o licenciamento ambiental de instalação para as atividades de pavimentação asfáltica da Rodovia SC 108, que liga o município de Jacinto Machado-SC a Praia Grande-SC (IMA, 2023).

Por fim, depreende-se que quanto maior forem os investimentos realizados em uma determinada região ou município, maior será a oferta de emprego. No entanto, para garantir que as vagas decorrentes desses investimentos sejam preenchidas pelos membros da própria comunidade, é necessário que haja profissionalização. Em síntese, a oferta de cursos técnicos por meio da Educação Profissional é uma alternativa altamente viável para a geração de emprego e renda e para o empoderamento da comunidade local.



A pesquisa realizada em 2022 tem por temática a proposição de uma estratégia para o alinhamento da oferta de cursos técnicos às demandas do setor produtivo. O presente estudo está direcionado, de forma geral, às Instituições de Educação Profissional e Tecnológica, sendo o lócus da pesquisa o IFC - Campus Avançado Sombrio.

Em relação aos participantes, a pesquisa foi aplicada em três docentes do IFC - Campus Avançado Sombrio, um docente da Rede Estadual de Ensino e dois membros da comunidade local (da AMESC e do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul).

Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa foram estabelecidos da seguinte forma: ter idade superior a 18 anos, possuir conhecimento na área da Educação e/ou conhecimento da vocação regional da AMESC, ser servidor público docente atuante nos municípios na região da AMESC ou membro da comunidade local. Ressalta-se que a pesquisa se utilizou da entrevista semiestruturada como instrumento de coleta e de geração de dados.

Ao serem questionados sobre as principais demandas de emprego de nível técnico da região Caminho dos Cânions, os participantes da pesquisa apontaram as seguintes demandas de nível técnico para a região: atendimento, hospitalidade, recepção, gastronomia, hospedagem, hotelaria, guiamento, alimentos e bebidas e gestão do turismo. No que concerne à área de alimentação, salienta-se que dois participantes citaram a Gastronomia como umas das principais demandas de nível técnico da região, e que um outro participante mencionou a área de alimentos e bebidas uma das demandas de emprego que mais vem crescendo nos últimos anos na região.

#### Quadro 4 - Principais Demandas de Emprego de Nível Técnico da Região

P1: “[...] Atendimento, hospitalidade, recepção, a questão de gastronomia”.

P2: “[...] toda a questão da mão de obra que vai desde os serviços de meios de hospedagem, serviços hoteleiros, atendimento ao setor hoteleiro, bem como a parte de camareiragem [...]. Então era interessante nós termos um guia [...]. Outra importância também é a parte da gastronomia [...]. Então é importantíssimo que tenha essa demanda da gastronomia, que essa pessoa tenha um curso técnico para poder trabalhar em cima disso”.

P3: “[...] Então, me vem à cabeça, principalmente, seja os donos de pousadas, os empreendedores, quem leva essas pessoas para as trilhas, quem conduz [...] quem está envolvido diretamente nessa recepção dessas pessoas [...]. Todos os que estão vinculados a essa recepção e atendimento ao turista”.

P4: “Então, com relação à hotelaria, à hospedagem, especialmente na cidade de Praia Grande, nós temos observado nos últimos anos até uma oferta significativa e com qualidade. [...]”

P5: “[...] Então, pessoas, né, que tem uma formação técnica, na área de hospedagem, alimentos e bebidas, né, na gestão do turismo, profissionais nessa área, é uma demanda que a gente vê crescendo muito nos últimos anos [...]”.

Fonte: dados primários (2022).

Posteriormente, ao serem indagados se a região Caminho dos Cânions do Sul possui saturação de mão de obra de nível técnico, todos os participantes foram unânimes em afirmar que não há saturação de mão de obra. Na percepção dos entrevistados, a região carece de profissionais devidamente qualificados para atender as demandas do mundo do trabalho. P5 corrobora nesse sentido, ao dizer que: “[...] a gente precisa talvez se adequar melhor a essas demandas que existem na região”.

#### Quadro 5 - Saturação de Mão-de-Obra de Nível Técnico na Região

P1: “Atualmente, acredito que não”.

P2: “Nada está saturado. [...] a região está entendendo a necessidade de capacitação. Ainda nós temos déficit em capacitação por parte do turismo, nestes segmentos”.

P3: “[...] Eu vejo que tem uma demanda muito interessante, até urgente, de pessoas se habilitarem para essa questão do turismo, e que, mesmo assim, [...] a gente ainda não chega ao nível de estar saturado de pessoas que se habilitam nessa área”.

P4: “E a saturação da mão de obra de nível técnico, eu não observo. Eu acho que não há saturação. Muito pelo contrário, eu acho que há defasagem”.

P5: “[...] a gente não vê essa saturação, né, acho que o que a gente vê ainda é uma falta de pessoas talvez qualificadas no mercado [...]. [...] acho que a gente precisa talvez se adequar melhor a essas demandas que existem na região”.

Fonte: dados primários (2022).

O impacto da implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul foi considerado positivo e benéfico pela maioria dos participantes da pesquisa, uma vez que promove o desenvolvimento sustentável, socioeconômico, patrimonial e científico da região. Já o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul como um Geoparque Mundial da Unesco, é tido como relevante, uma vez que traz mais visibilidade para a região da AMESC, gerando um aumento no fluxo de turistas e atraindo um número maior de investimentos para a região.

#### Quadro 6 - Impacto do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul

P1: “[...] é um impacto positivo, porque ele busca justamente trabalhar com o desenvolvimento sustentável, né, de maneira voltada à questão tanto social como econômica, e ele tem várias estratégias que podem corroborar com as ações que a AMESC já realiza, ou mesmo terem trabalhos em parceria. Então, na verdade, o trabalho do Geoparque, ele só tem a beneficiar toda a região da AMESC”.

P2: “[...] a implantação do Geoparque, a chancela no caso do Geoparque, [...] foi muito significativa para a região, ela é um agente norteador [...]. O impacto é bom, sempre bom, sempre que a gente ganha um presente, uma chancela, é bom, mas agora a gente tem que preparar a casa, se a gente não preparar a casa vai ficar lá o selo, [...] o status, mas o resultado não vai acontecer”.

P3: “O Geoparque além do turismo, ele consegue promover essas potencialidades, indo para a questão da cultura, questão da educação, da conscientização, da preservação, entender que há mecanismos de você divulgar esse território e entendê-lo como potência dentro dessa região [...]. E quanto esse território é riquíssimo, seja na questão de potencialidade natural, as potencialidades da cultura desse lugar, mas também como um espaço que poderia constituir, que está indo para esse caminho de uma realidade de geração de empregos, de consciência do turismo sustentável, de entender que a preservação é algo que precisa ser feito por todos. [...]. Eu acho que impacta diretamente, principalmente nessa percepção, nessa conscientização, nessa promoção de boas práticas, de entender o quão rico é esse espaço e nós temos uma grande responsabilidade para que isso continue promovendo belíssimos frutos, como vem sendo nos últimos anos”.

P4: “Ah, o impacto é sensacional, principalmente ambiental, socioeconômico, político, institucional, tudo de bom, porque isso vai dar visibilidade pra nossa região, pro nosso país, e certamente depois do Geoparque nós teremos investimentos externos, inclusive”.

Ao serem questionados se a implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul influencia o planejamento da oferta de cursos técnicos, os participantes afirmaram que a implantação do Geoparque passa a exigir uma mão de obra cada vez mais qualificada, ou seja, profissionalizada, e que a oferta de cursos técnicos é necessária para atender às novas demandas que vão surgir após o cancelamento do Geoparque Caminhos dos Cânions como um Geoparque Mundial da Unesco.

#### Quadro 7 - Influência do Geoparque no Planejamento da Oferta de Cursos Técnicos

P1: “A tendência é que sim [...] porque com o Geoparque já há a tendência que a gente tenha cada vez um fluxo maior de pessoas na região, e com um fluxo maior de pessoas, a gente precisa de mão de obra qualificada. Então, os cursos técnicos trariam essa mão de obra qualificada”.

P2: “[...] com toda certeza, quanto mais o investidor enxergar que dessa chancela ele pode obter lucro através do investimento que ele colocar, mas ele vai entender que ele precisa se capacitar”. [...], têm muitas demandas específicas que podem ser propostas a partir de formação, de curso, de atualização, de aperfeiçoamento”.

P3: “Com certeza. É uma realidade que já acontece. Antes da chancela e depois da chancela. É uma realidade que nós diretamente temos relação o quanto cada um dos sete municípios que compõem o território busca ajuda nessa questão da formação. [...]. Então, o conhecimento é super bem-vindo e precisa ser contínuo, constante”.

P4: “Eu creio que sim, porque é uma cadeia. Se o Geoparque beneficia o desenvolvimento do turismo, e o turismo acaba se desenvolvendo em médio e longo prazo, obviamente que vai necessitar de mão de obra, e essa mão de obra precisa ser qualificada, tanto em nível operacional quanto em nível gerencial. Então precisamos ter cursos técnicos”.

P5: “Acho que a partir do momento que se começa a visualizar os potenciais que o Geoparque tem, né, tanto o Geoparque em si, mas também o quanto que isso vai agregar para os municípios ao redor, [...] a tendência é ter uma procura muito grande, né, por pessoas que tenham uma especialização, seja técnica, né, ou seja, propriamente graduação ou algo mais, mas especialmente técnica, né, que possa atuar diretamente com esse público [...]. Então, assim, eu vejo mais como possibilidades futuras, né, talvez pra esse ano, para o ano que vem, ou talvez, né, nos próximos anos, e talvez, assim, como uma possibilidade futura, que a gente vai ter, assim, de uma busca maior, né, por cursos, né, por preparação técnica para atuar nesse setor”.

Dentre as principais demandas de cursos técnicos sugeridas pela comunidade, na visão dos participantes da pesquisa estão o curso Técnico em Guia de Turismo, o Técnico em Hospedagem, o Técnico em Gastronomia, o Técnico em Administração, o Técnico em Contabilidade, o Técnico em Produção de Alimentos e Bebidas e o Técnico em Vestuário/Produção de Moda.

#### Quadro 8 - Demandas de Cursos Técnicos Sugeridas pela Comunidade

P1: “Na verdade, condução, meios de hospedagem e gastronomia são três demandas que a gente percebe que a comunidade sempre tá, digamos, demandando, assim ou reclamando.”

P2: “[...] curso de guia nacional de turismo, [...] meios de hospedagem e gastronomia, são os mais pedidos”.

P4: “[...] a principal demanda de cursos técnicos na área da hospedagem e na área da gastronomia. Eu acredito também na área de condutores de ecoturismo e guias de ecoturismo”.

P5: “O que vem sendo assim comentado [...] mas a questão da área de Administração, né? Seria uma área assim que haveria uma procura bastante grande na região de formação técnica, até mesmo na área de Contabilidade, né? [...]

P6: “[...] dentro das áreas das habilidades técnicas, [...] talvez de costura, de corte, elaboração, até de gestão, viu, de Administração de Empresa, de Contabilidade, dentro desta área, a gente sente que há uma demanda. E ao mesmo tempo, [...] a região, às vezes te solicita nesse setor que eu tava te comentando ali de Alimentos e Bebidas [...].

Fonte: dados primários (2022).

Quanto ao turno preferido pela comunidade para a oferta de cursos técnicos, os partícipes responderam de forma unânime que o turno ideal seria o noturno, uma vez que a maioria da população trabalha. Nesse sentido, cabe destacar a fala de P6, acerca da relevância dos cursos técnicos subsequentes: “[...] seriam cursos que seriam pós médio, não seriam integrados e teriam que ser noturnos, porque é uma demanda para quem já trabalha no setor e que eles buscam o aperfeiçoamento desse profissional”.



### Quadro 9 - Turno Preferido pela Comunidade para Oferta de Cursos Técnicos

P1: “[...] acredito que na parte da noite, talvez, seria mais propícia [...]

P2: “[...] geralmente, o curso é noturno, tem que ser noturno, porque as pessoas trabalham, a maioria das pessoas trabalham”.

P4: “[...] Eu creio que o turno específico é o turno noturno, turno da noite, porque a população trabalha, são trabalhadores [...]”.

P5: “acho que também depende muito das demandas, né? [...] talvez, é um desafio a gente pensar alguma coisa de técnico para o noturno, né? Que a gente possa atender uma outra parcela, né, da sociedade que às vezes também necessita trabalhar, né, durante o dia e não pode ter uma formação, né, no diurno como a gente vem fazendo. [...]”.

P6: “Creio que seriam cursos que seriam pós médio, não seriam integrados e teriam que ser noturnos, porque é uma demanda para quem já trabalha no setor e que eles buscam o aperfeiçoamento desse profissional. [...]. É o contrário, é uma espécie de qualificação profissional um pouquinho mais avançada

Fonte: dados primários (2022).

No que concerne aos cursos técnicos sugeridos pelos docentes e pelos coordenadores de cursos do IFC - Campus Avançado Sombrio, o participante P4 afirmou que não há previsão de oferta de novos cursos técnicos e que o campus estuda a possibilidade de abrir o curso superior de Licenciatura em Pedagogia. P5 corrobora nesse sentido, ao mencionar que o campus fará uma consulta popular para verificar a possibilidade da oferta do curso de Pedagogia. Por fim, P6 comentou que o curso de Pedagogia seria o próximo a ser lançado.

### Quadro 10 - Cursos Técnicos Sugeridos pelos Docentes e pelos Coordenadores

P4: “Nesse momento, nós temos aqui, no Campus Sombrio, o curso técnico em informática para internet e o curso técnico em hospedagem. Então, por hora, são esses dois cursos e não há previsão de mais. [...] Está sendo estudada a possibilidade do curso de Pedagogia”.

P5: “Então, a gente tem profissionais para área técnica de Informação, área técnica de Turismo. Para área técnica até da questão de Administração. E também na área de Pedagogia, que também é uma... Já o início de uma consulta popular para ver a possibilidade de ofertar algo também na área de Pedagogia [...]”

P6: “o que aqui nós estamos trabalhando, o próximo curso que deverá ser lançado é o curso de pedagogia. E os EJA’s, né? Atendimento à população que vai fazer um ensino médio já depois de adulto, né? A população adulta. Mas aí eu não tenho um mapa para te falar, eu sei que já foi feito o levantamento para o técnico em administração”.

Fonte: dados primários (2022).

No que diz respeito aos critérios para a oferta dos cursos técnicos, os participantes da pesquisa apontaram como principais critérios: o curso ser de qualidade (em termos de currículo e em relação à qualidade do corpo docente), atender as demandas do mercado, regionalização, sondagem das demandas locais, desenvolvimento sustentável, pesquisa de demanda, possibilidade de inserção dos técnicos formados no mundo do trabalho, escuta das demandas da comunidade, estudos de viabilidade econômica, estudos de impacto da formação técnica a médio e a longo prazo e escuta das demandas dos estudantes.

#### Quadro 11 - Principais Critérios para Oferta de Cursos Técnicos

P1: “[...] primeiro lugar, se o curso que ele vai estar ofertando, de fato, é um curso de qualidade, né, tanto de qualidade em termos de grade curricular, de componentes que vai ser ministrado, como do corpo docente que vai ministrar. Segundo, esse curso, de fato, ele vai atender uma demanda do mercado, se ele não vai, daqui a pouco, formar um monte de gente que não vai ter onde trabalhar.”

P2: “Primeiramente, a regionalização. [...]. Então, quando vai se formar um curso técnico, é importante analisar quais são os produtos naturais que são vendidos aqui. No caso da nossa modalidade ecoturismo, nós estamos falando de cânions. [...] O produto principal é Ecoturismo, então, tem que focar no meio de hospedagem, tem que focar em Gastronomia. São as maiores deficiências da nossa região. Quanto mais a gente tiver capacitações, pessoas qualificadas nessa mão de obra, melhor vai ser o serviço e melhor vai ser a excelência que nós vamos dar como produto final”.

P3: “[...] eu acho que o principal ponto, que é o que você já tá fazendo, deveria ser algo que todos os cursos precisariam ter como prática, fazer uma bela sondagem das demandas locais. Acho que é o principal ponto para identificar o que precisa ser ofertado, que é isso que você já tá fazendo na sua pesquisa, deveria ser uma prática constante, né? [...]”. Eu acho que se for levar em consideração aquilo que a gente tá falando sobre a questão do território geoparque, eu acrescentaria então levar em consideração o desenvolvimento sustentável [...].

P4: “Primeiro, pesquisa de demanda, né? Precisamos saber se tem demanda e interesse para esse curso que pretende ser oferecido. E depois, se tem possibilidade de inserção no mercado de trabalho desses técnicos formados. Acho que são duas questões bem primordiais. Se há interesse de alunos em cursar, e depois se há mercado para absorver esses técnicos formados”.

P5: “[...] Acho que o principal critério é ouvir a comunidade para atender essas demandas [...] e junto a isso, fazer estudos, né, sobre a questão econômica local, né? Acho que [...] a gente tem que ter esse estudo de demanda, no sentido do que se tem, enquanto base econômica, na região ou no município, e de que forma esse curso técnico vai oferecer suporte para essa demanda. E que seja, assim, uma análise de médio e longo prazo. Se não, a gente, às vezes pensa a curto prazo, daqui a pouco esse curso, ele se torna obsoleto [...]. Então, acho que a gente tem que ouvir a comunidade, é um primeiro critério, e um estudo do impacto desse curso a médio e longo prazo. Pelo menos aí, cinco a dez anos. [...] Entre outros pontos, a questão da demanda, ouvir a comunidade e estudos de impacto, né, da formação técnica de médio a longo prazo”.

P6: “[...] é lógico que eu acho que os critérios no mundo ideal seria a demanda da comunidade, as necessidades da comunidade. Porém, existe o mundo real e no mundo real, acho que tem que haver um bom ajuste, um bom controle, um bom equilíbrio entre o que é possível, o que vai haver investimento para tal e o que a comunidade precisa. [...]. Então, eu acho que as pesquisas de demanda, elas, é lógico que elas têm que ser feitas, eu entendo que elas são feitas dentro da metodologia do que é possível, mas elas também, talvez, não possam só estar voltado ao interesse determinados grupos, sabe, de quem é mais permeável ao diálogo. Talvez a gente tenha que entender melhor o aluno, o trabalhador, né, o que é a pretensão do que ele pensa, do que ele precisa. [...]”.

Fonte: dados primários (2022).

Quando questionados a respeito da possibilidade do IFC - Campus Avançado Sombrio ofertar o curso Técnico em Cozinha, os partícipes responderam de formas distintas. Enquanto uma metade dos participantes se mostrou favorável a oferta do curso, a outra metade apontou os motivos pelos quais a realização da oferta não seria possível no presente momento.

Segundo P1, a Gastronomia da região é um ponto carente e precisa ser melhor desenvolvido. P3 corrobora nesse sentido, ao afirmar que a Gastronomia é uma das carências da região e a oferta do referido curso faria muito sentido. P2, por sua vez, disse ser indispensável a oferta de um curso neste formato dentro do município de Sombrio-SC. No entendimento de P4, a oferta do curso Técnico em Cozinha é uma possibilidade a ser pensada pela direção do IFC - Campus Avançado Sombrio. Para P5, o campus não tem a pretensão de ofertar um curso técnico em Cozinha, uma vez que não possui estrutura física adequada e professores qualificados na área para atuar no referido curso.

#### Quadro 12 - Possibilidade da Oferta do Curso Técnico em Cozinha

P1: “Eu acredito que sim. A Gastronomia aqui na região, ela é um ponto carente ainda e tem que ser melhor desenvolvido”.

P2: “ [...] Eu acho que é importantíssimo, é indispensável um curso neste formato, nesta configuração, dentro do Sombrio”.

P3: “A questão da alimentação, [...] é algo que carece mesmo de pessoas que sejam habilitadas nessa área, que possam desenvolver iniciativas significativas dentro dessa lógica. É de suma importância que esses cursos, mais uma vez, sejam pensados de uma maneira a levar à consideração as demandas específicas, as carências de quem mora nessa região [...]. E esta é uma das carências, [...] que faz muito sentido termos nessa lógica aqui na região. [...]. Então, acho que é muito positivo”.

P4: “Olha, eu não tenho esse conhecimento, né? Nós já temos aqui laboratório de alimentos e bebidas, que é uma cozinha, porque nós temos essa disciplina, esse componente curricular, dentro do curso de Gestão de Turismo. Então, é uma possibilidade a ser pensada pela direção do campus”.

P5: “Nesse contexto, por enquanto, a gente não tem essa pretensão. Eu acho que a gente é um curso bastante específico. Que demandaria uma estrutura física, que atualmente a gente não tem. Pensando o curso específico sobre essa área e também a gente não tem professores qualificados. Ou dizer assim, na quantidade suficiente para estar atuando nesse sentido. Então talvez cursos de curta duração, uma coisa mais pontual, é possível estar oferecendo, têm parcerias e tudo mais. Mas o curso técnico, o curso lá de três, quatro anos, com uma formação mais especializada, nesse contexto a gente ainda não tem essa pretensão, vamos dizer assim. A gente também não tem condições, vamos dizer, de estar oferecendo. E também a área da Gastronomia é uma área também que ganha muito espaço. Acho que é uma procura, às vezes não tão profissional, mas até amadora. Muitas pessoas que querem. Uma área mais profissionalmente, pensando o curso técnico e tudo mais, nesse contexto a gente não tem. A gente não teria, vamos dizer assim, hoje condições físicas, de mão de obra humana para estar ofertando”.

P6: “Então normalmente quem tá na área mais da gestão administrativa é que conversa sobre isso. Eu acredito que no momento não, se a gente for pensar naquilo que eu tava te contando da oferta de profissionais, nós temos aqui um colega só que é da área de alimentos e bebidas. [...] Então abrir um curso, ele já tem bastante aula, teria que contratar bastante gente. Mas tudo isso é resposta, que eu não tenho informações concretas, é tudo meu achismo”

Fonte: dados primários (2022).

Por meio de entrevista, realizou-se a escuta qualificada com atores da EPT no intuito de compreender melhor a percepção dos mesmos em relação a critérios que podem influenciar o planejamento da oferta de cursos técnicos da região, sobretudo no IFC - Campus Avançado Sombrio. Dentre estes critérios, destacam-se: a demanda de emprego de nível de técnico, os investimentos em previstos ou em andamento, a estrutura da instituição de ensino ofertante, as possibilidades de parcerias, as demandas dos coordenadores de cursos e da comunidade local, as taxas de evasão e de eficiência acadêmica dos cursos ofertados. Por outro lado, a escuta qualificada buscou captar a percepção dos atores a respeito do impacto da implantação do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul na região da AMESC e a possibilidade da oferta do curso Técnico em Cozinha pelo IFC - Campus Avançado Sombrio.

## 2.9 Vocações Econômicas Territoriais

Situada entre o oceano Atlântico e a serra, a região da AMESC está estrategicamente localizada entre duas importantes capitais brasileiras: Florianópolis-SC e Porto Alegre-RS. Possui uma área de 2.967,37 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022b) e destaca-se pela biodiversidade, geodiversidade e inúmeras riquezas naturais e culturais de seu território. Quanto à densidade demográfica, salienta-se que os 15 municípios do Extremo Sul Catarinense possuem um contingente populacional de aproximadamente 204.000 mil habitantes (AMESC, 2023a).

A Economia dos municípios da AMESC é bastante diversificada, sendo possível encontrar em seu território a presença de diversos setores, dentre os quais: indústria, comércio, prestação de serviços e agropecuária. No que tange ao setor industrial, destacam-se as indústrias metalúrgicas, cerâmicas, moveleiras e de confecções da cidade de Araranguá-SC (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ, 2021). No município de Sombrio-SC, o setor de confecções predomina fortemente em relação aos demais tipos de indústrias (calçados, cerâmica, móveis e alimentos) (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022). Destaca-se que o setor de confecções adotou um sistema de terceirização de etapas de produção, o que acabou por gerar muitas empresas de cunho familiar na cidade, as chamadas facções (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022).



Ademais, vale dizer que a forte presença das indústrias de confecção impactou no segmento turístico do município de Sombrio-SC, uma vez que o mesmo passou a ser considerado um local de Turismo de Compras (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022). Tal afirmação se deve ao fato de muitos lojistas se deslocarem até a cidade de Sombrio-SC, no intuito de adquirir peças do vestuário nos dois centros atacadistas da cidade para posterior revenda em seus municípios de origem (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO, 2022)

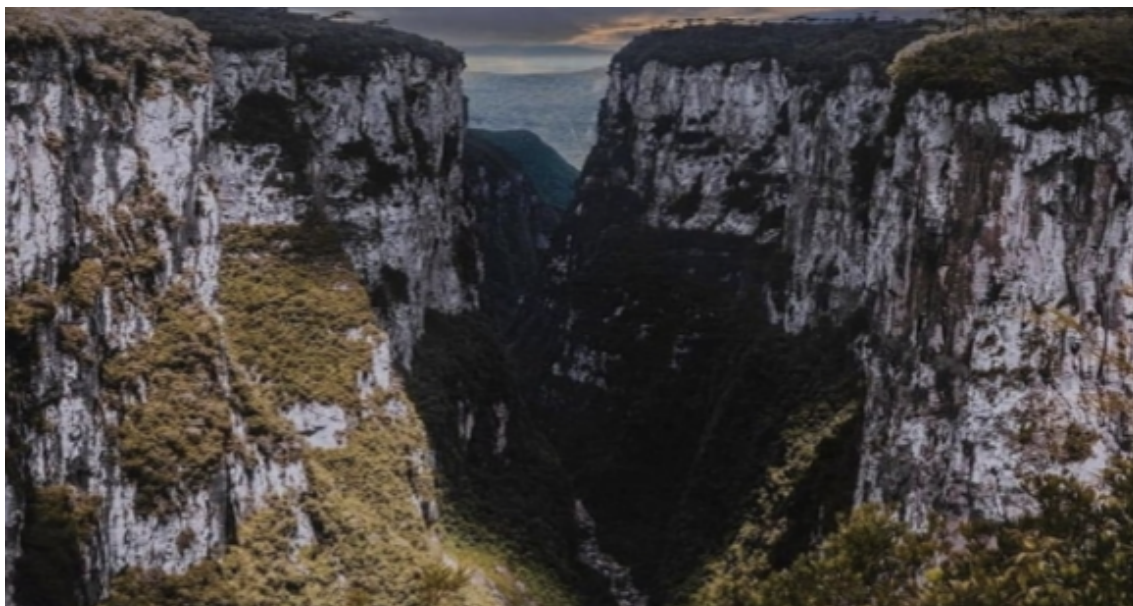
No que diz respeito à agricultura, os municípios da AMESC destacam-se pelo cultivo do arroz (produto principal), do milho, do feijão, da mandioca, do fumo e da banana. Na pecuária, se sobressai a criação de gado leiteiro e de corte, a avicultura de corte e a suinocultura. A pesca e a produção de pescados são encontradas principalmente nos municípios litorâneos como Balneário Arroio do Silva-SC, Balneário Gaivota-SC e Passo de Torres-SC. Em relação às demais atividades econômicas, o comércio varejista e o setor de serviços ocupam espaços significativos na economia da região, sobretudo nos municípios cuja densidade populacional é maior, como Araranguá-SC e Sombrio-SC.

De acordo com os grupamentos da atividade econômica oriundos da RAIS 2021, denota-se que em termos de emprego formal, diversos grupos são relevantes para compor a Economia do município de Sombrio-SC, dentre os quais, podem ser citados: indústrias, comércio e serviços. Logo, a Economia do referido município é diversificada, uma vez que depende de diversos segmentos para manter-se em pleno funcionamento.

No que se refere ao Turismo, a região da AMESC possui tanto o Turismo de Sol e Mar, nos municípios de Balneário Arroio do Silva-SC, Balneário Gaivota-SC e Passo de Torres-SC, quanto o Turismo de Aventura e Ecoturismo, sobretudo na cidade de Praia Grande-SC. Em relação ao Ecoturismo, ao Turismo de Aventura e ao Turismo Rural, a região possui diversos atrativos turísticos, dentre os quais: cânions (principal atrativo indutor), balneários, furnas, grutas, cascatas, parques nacionais, piscinas naturais, lagoas e a cultura (gastronomia, artesanatos, folclore, hábitos e costumes).

A figura 14 mostra o Cânion Itaimbezinho, um dos principais atrativos turísticos do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul e um dos maiores cânions das Américas, com profundidade de até 720 metros. Em relação ao referido cânion, o mesmo destaca-se pelos seus paredões verticais, pela sua fenda estreita e pelo fato de suas paredes rochosas serem cobertas pelo verde estonteante da Mata Atlântica (ICMBIO, 2023).

Figura 14 - Cânion Itaimbezinho



Fonte: Instagram do Ministério do Turismo (2022).

O território onde está localizado o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul é o destino ideal para aqueles que apreciam a natureza e para a prática de atividades esportivas como por exemplo: caminhadas, canyoning, rapel, escalada, banhos em quedas d'águas e piscinas naturais, voo livre e balonismo. A figura 15 apresenta um dos maiores atrativos turísticos da região: o balonismo, atividade realizada diariamente no município de Praia Grande-SC.

Figura 15 - Balonismo no Município de Praia Grande-SC



Fonte: Instagram do Ministério do Turismo (2022).

Para além de proporcionar experiências inesquecíveis aos turistas, os geoparques estimulam o desenvolvimento socioeconômico, uma vez que incentivam a criação de empresas locais, bem como de indústrias artesanais associadas ao turismo. Em suma, apesar do município de Praia Grande-SC ser considerado o município indutor do turismo na região, é importante frisar que todos os outros municípios possuem potencial para se desenvolver turisticamente.

Em relação às demandas por Educação Profissional e Tecnológica, salienta-se que o Mapa de Demandas de 2021 apontou como sugestão para a região Sul de Santa Catarina, a oferta dos seguintes cursos do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer: Técnico em Serviços de Restaurante e Bar, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Hospedagem e Técnico em Lazer. A figura 16 - Sugestão de Oferta de Cursos Técnicos - Sul de Santa Catarina, corrobora a fim de confirmar as informações anteriores.

Figura 16 - Sugestão de Oferta de Cursos Técnicos - Sul de Santa Catarina



Fonte: Mapa de Demandas por Educação Profissional (SETEC/MEC; SEDESE/MG, 2021).

Em síntese, o Mapa de Demandas de 2022 utilizou-se de dados da RAIS do período de 2014 a 2020, ou seja, a Pandemia do COVID-19 pode ter impactado as demandas por EPT da região Sul de Santa Catarina.

## 2.10 Análise do Histórico de Ofertas da Região

Com a finalidade de analisar o histórico da oferta de cursos técnicos da região da AMESC, efetuou-se por meio do Sistec, um levantamento dos cursos ofertados pelas instituições de ensino públicas e particulares, no período de 2010 a 2023. Dos 15 municípios que compõem a AMESC, somente os municípios de Araranguá-SC, Jacinto Machado-SC, Praia Grande-SC, Santa Rosa do Sul-SC, São João do Sul-SC e Sombrio-SC disponibilizaram a oferta de cursos técnicos no período de 2010 a 2023. Quanto aos demais municípios da região, estes não foram incluídos nesta seção em virtude de nunca terem disponibilizado a oferta de cursos técnicos.



## 2.10.1 Araranguá-SC

Em Araranguá-SC, a oferta de cursos técnicos encontra-se disponível no IFSC, na FVA e no Senac. Para 2023, a FVA disponibilizou a oferta dos seguintes cursos técnicos: o Técnico Subsequente em Enfermagem, o Técnico Subsequente em Radiologia, o Técnico Subsequente em Guia de Turismo, o Técnico Subsequente em Análises Clínicas e o Técnico Subsequente em Edificações. Dentre os cursos oferecidos pelo Senac para 2023, estão o Técnico Subsequente em Design de Interiores e o Técnico Subsequente em Marketing.

O IFSC é a única instituição de ensino pública que se encontra presente no município, sendo responsável atualmente pela oferta dos seguintes cursos técnicos: Técnico Subsequente em Eletromecânica, Técnico Subsequente em Têxtil, Técnico Subsequente em Produção de Moda, Técnico Subsequente em Automação Industrial e Técnico Subsequente em Mecânica. No que tange a oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, por enquanto estão sendo oferecidos os seguintes cursos: Técnico Integrado em Eletromecânica, o Técnico Integrado em Produção de Moda e o Técnico Integrado em Vestuário. O quadro abaixo apresenta os cursos ofertados no município de Araranguá-SC, em diferentes instituições de ensino, desde 2008 até os dias atuais:

Quadro 13 - Cursos Técnicos Ofertados - Araranguá-SC

| Unidade de Ensino                     | Curso                              | Período                 | Qtd. Matrícula | Modalidade | Tipo Oferta  |
|---------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|----------------|------------|--------------|
| Escola Técnica de Enfermagem São José | Técnico em Enfermagem              | 07/02/2022 a 16/12/2022 | 14             | Presencial | Subsequente  |
| SENAC                                 | Técnico em Administração           | 06/10/2022 a 12/11/2023 | 4              | Distância  | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Administração           | 07/12/2020 a 17/01/2022 | 1              | Distância  | Integrado    |
| SENAC                                 | Técnico em Administração           | 12/09/2018 a 03/03/2023 | 72             | Presencial | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Design de Interiores    | 02/11/2020 a 07/03/2022 | 9              | Distância  | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Design de Interiores    | 16/03/2020 a 07/06/2023 | 45             | Presencial | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Logística               | 01/09/2021 a 01/08/2022 | 1              | Distância  | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Recursos Humanos        | 01/09/2021 a 01/09/2022 | 1              | Distância  | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Segurança do Trabalho   | 06/10/2022 a 02/03/2024 | 1              | Distância  | Concomitante |
| SENAC                                 | Técnico em Transações Imobiliárias | 16/09/2019 a 06/09/2023 | 9              | Distância  | Concomitante |
| FVA                                   | Técnico em Administração           | 30/03/2015 a 15/04/2016 | 24             | Presencial | Concomitante |
| FVA                                   | Técnico em Contabilidade           | 09/02/2009 a 12/12/2013 | 136            | Presencial | Concomitante |

|                  |                                     |                         |      |            |              |
|------------------|-------------------------------------|-------------------------|------|------------|--------------|
| FVA              | Técnico em Edificações              | 02/03/2009 a 20/12/2017 | 246  | Presencial | Concomitante |
| FVA              | Técnico em Edificações              | 20/02/2017 a 21/12/2018 | 30   | Presencial | Subsequente  |
| FVA              | Técnico em Enfermagem               | 02/03/2009 a 21/08/2017 | 480  | Presencial | Concomitante |
| FVA              | Técnico em Enfermagem               | 01/09/2014 a 31/07/2024 | 803  | Presencial | Subsequente  |
| FVA              | Técnico em Radiologia               | 09/03/2009 a 02/12/2016 | 94   | Presencial | Concomitante |
| FVA              | Técnico em Radiologia               | 28/02/2011 a 15/12/2023 | 255  | Presencial | Subsequente  |
| FVA              | Técnico em Segurança do Trabalho    | 09/03/2009 a 08/12/2012 | 84   | Presencial | Concomitante |
| EEB de Araranguá | Técnico em Contabilidade            | 17/02/2010 a 20/12/2013 | 19   | Presencial | Integrado    |
| IFSC             | Técnico de Moda e Estilismo         | 09/02/2009 a 15/07/2010 | 46   | Presencial | Subsequente  |
| IFSC             | Técnico em Eletromecânica           | 27/07/2009 a 23/12/2022 | 1050 | Presencial | Concomitante |
| IFSC             | Técnico em Eletromecânica           | 27/02/2012 a 23/12/2024 | 497  | Presencial | Integrado    |
| IFSC             | Técnico em Eletromecânica           | 01/08/2008 a 07/07/2024 | 225  | Presencial | Subsequente  |
| IFSC             | Técnico em Produção de Moda         | 27/07/2009 a 04/03/2022 | 784  | Presencial | Concomitante |
| IFSC             | Técnico em Produção de Moda         | 03/05/2021 a 23/12/2024 | 72   | Presencial | Integrado    |
| IFSC             | Técnico em Produção de Moda         | 27/02/2012 a 07/07/2023 | 99   | Presencial | Subsequente  |
| IFSC             | Técnico em Têxtil                   | 31/07/2017 a 30/07/2022 | 268  | Presencial | Concomitante |
| IFSC             | Técnico em Têxtil                   | 20/09/2021 a 22/12/2023 | 85   | Presencial | Subsequente  |
| IFSC             | Técnico em Vestuário                | 27/02/2012 a 23/12/2024 | 403  | Presencial | Integrado    |
| IFSC             | Técnico Têxtil Malharia e Confecção | 31/07/2012 a 16/12/2019 | 228  | Presencial | Concomitante |
| IFSC             | Técnico Têxtil Malharia e Confecção | 01/08/2008 a 31/07/2015 | 279  | Presencial | Subsequente  |

Fonte: Sistec (MEC, 2023).

Por fim, com base no quadro 13, depreende-se que a maioria dos cursos técnicos ofertados no município de Araranguá pertencem aos Eixos: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios e Turismo, Hospitalidade e Lazer. Observa-se que a única instituição que tenciona oferecer um curso técnico no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer é a FVA, e o curso a ser ofertado é o Técnico Subsequente em Guia de Turismo.



### 2.10.2 Jacinto Machado-SC

Por intermédio do Quadro 14, verificou-se que o município de Jacinto Machado-SC ofertou na Escola de Educação Básica de Jacinto Machado, o curso Técnico Integrado em Agronegócio, no período de 2010 a 2013.

Quadro 14 - Cursos Técnicos Ofertados - Jacinto Machado-SC

| Unidade de Ensino      | Curso                  | Período                 | Qtd. Matrícula | Modalidade | Tipo Oferta |
|------------------------|------------------------|-------------------------|----------------|------------|-------------|
| EEB de Jacinto Machado | Técnico em Agronegócio | 17/02/2010 a 20/12/2013 | 18             | Presencial | Integrado   |

Fonte: Sistec (MEC, 2023).

### 2.10.3 Praia Grande-SC

De acordo com o Quadro 15, a Escola de Educação Básica Bulcão Viana, localizada na cidade de Praia Grande-SC, ofereceu o curso Técnico Integrado em Agronegócio e o curso Técnico Subsequente em Hospedagem, no período de 2010 a 2013.

Quadro 15 - Cursos Técnicos Ofertados - Praia Grande-SC

| Unidade de Ensino | Curso                  | Período                 | Qtd. Matrícula | Modalidade | Tipo Oferta |
|-------------------|------------------------|-------------------------|----------------|------------|-------------|
| EEB Bulcão Viana  | Técnico em Agronegócio | 17/02/2010 a 20/12/2013 | 11             | Presencial | Integrado   |
| EEB Bulcão Viana  | Técnico em Hospedagem  | 17/02/2010 a 23/12/2011 | 11             | Presencial | Subsequente |

Fonte: Sistec (MEC, 2023).

### 2.10.4 Santa Rosa do Sul-SC

O município de Santa Rosa do Sul-SC, por intermédio do IFC - Campus Santa Rosa do Sul, oferece um curso de grande relevância para a região da AMESC: o Técnico Integrado em Agropecuária. No que diz respeito ao referido curso, o mesmo está em sintonia com as demandas locais, haja vista que boa parte dos municípios que compõem a região da AMESC tem, no setor agropecuário, sua maior fonte de rendimentos. Por meio do quadro abaixo, percebe-se que o referido curso já foi ofertado pelo campus de forma concomitante ao Ensino Médio e também no formato subsequente.

Quadro 16 - Cursos Técnicos Ofertados - Santa Rosa do Sul-SC

| Unidade de Ensino | Curso                      | Período                 | Qtd. Matrícula | Modalidade | Tipo Oferta           |
|-------------------|----------------------------|-------------------------|----------------|------------|-----------------------|
| IFC               | Técnico em Agropecuária    | 06/03/2006 a 30/06/2012 | 369            | Presencial | Concomitante          |
| IFC               | Técnico em Agropecuária    | 22/02/2010 a 31/12/2024 | 2213           | Presencial | Integrado             |
| IFC               | Técnico em Agropecuária    | 25/02/2009 a 31/12/2020 | 164            | Presencial | Subsequente           |
| IFC               | Técnico em Guia de Turismo | 06/10/2008 a 30/09/2010 | 18             | Presencial | Subsequente           |
| IFC               | Técnico em Informática     | 09/03/2009 a 30/12/2012 | 28             | Presencial | Concomitante          |
| IFC               | Técnico em Informática     | 24/02/2010 a 22/03/2014 | 153            | Presencial | Integrado             |
| IFC               | Técnico em Informática     | 26/02/2007 a 23/07/2010 | 64             | Presencial | Proeja - Concomitante |
| IFC               | Técnico em Agropecuária    | 06/03/2006 a 20/12/2011 | 64             | Presencial | Subsequente           |

Fonte: Sistec (MEC, 2023).

Um outro aspecto que não se pode deixar de ser mencionado a respeito do IFC - Santa Rosa do Sul é o fato do referido campus já ter disponibilizado em anos anteriores, a oferta do curso Técnico em Informática e do curso Técnico em Guia de Turismo. A partir da criação da Unidade Urbana de Sombrio, atualmente IFC - Campus Avançado Sombrio, a oferta de cursos do Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer e Informação e Comunicação deixaram de ser ofertados pelo IFC - Campus Santa Rosa do Sul.

#### 2.10.5 São João do Sul-SC

O município de São João do Sul-SC ofereceu o curso Técnico em Vendas (Proeja Concomitante), o Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática e o Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática, no período de 2010 a 2020. Conforme o quadro 17, a oferta de cursos no município realizou-se em duas escolas de educação básica distintas, sendo que um desses cursos (o Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática) se manteve em funcionamento até o final de 2020.

Quadro 17 - Cursos Técnicos Ofertados - São João do Sul-SC

| Unidade de Ensino                  | Curso                                          | Período                 | Qtd. Matrícula | Modalidade | Tipo Oferta           |
|------------------------------------|------------------------------------------------|-------------------------|----------------|------------|-----------------------|
| EEB Pref. Quintiliano João Pacheco | Técnico em Vendas                              | 01/08/2011 a 31/12/2012 | 21             | Presencial | Proeja - Concomitante |
| EEB Pref. Quintiliano João Pacheco | Técnico em Manutenção e Suporte em Informática | 08/02/2010 a 21/12/2020 | 200            | Presencial | Integrado             |
| EEB Pref. Quintiliano João Pacheco | Técnico em Manutenção e Suporte em Informática | 01/03/2010 a 15/08/2014 | 58             | Presencial | Subsequente           |

Fonte: Sistec (MEC, 2023).

### 2.10.6 Sombrio-SC

O município de Sombrio-SC conta com duas instituições que oferecem cursos técnicos, sendo uma pública e outra privada. A instituição pública trata-se do IFC, que oferta cursos técnicos na modalidade presencial e de forma integrada ao Ensino Médio. Já a instituição privada, é o Centro Universitário Internacional UNINTER, que oferece cursos técnicos na modalidade a distância. Todavia, no Sistec não foram encontradas informações referentes às matrículas realizadas nos cursos técnicos dessa instituição. Por meio do quadro abaixo, é possível visualizar os cursos técnicos ofertados no município de Sombrio-SC desde 2010 até o presente momento:

Quadro 18 - Cursos Técnicos Ofertados - Sombrio-SC

| Unidade de Ensino           | Curso                                | Período                 | Qtd. Matrícula | Modalidade | Tipo Oferta  |
|-----------------------------|--------------------------------------|-------------------------|----------------|------------|--------------|
| IFC                         | Técnico em Hospedagem                | 23/02/2015 a 16/12/2024 | 312            | Presencial | Integrado    |
| IFC                         | Técnico em Informática               | 01/03/2011 a 21/12/2012 | 30             | Presencial | Concomitante |
| IFC                         | Técnico em Informática               | 23/02/2012 a 12/04/2024 | 700            | Presencial | Integrado    |
| IFC                         | Técnico em Informática para Internet | 12/04/2021 a 16/12/2024 | 161            | Presencial | Integrado    |
| Centro Educacional Extensão | Técnico em Enfermagem                | 22/02/2010 a 02/08/2016 | 188            | Presencial | Subsequente  |
| Centro Educacional Extensão | Técnico em Vestuário                 | 22/02/2010 a 18/07/2015 | 107            | Presencial | Subsequente  |

Fonte: Sistec (MEC, 2023).

Por intermédio do quadro anterior, verificou-se que os cursos técnicos Subsequente em Enfermagem, Subsequente em Vestuário e Concomitante em Informática tiveram a oferta encerrada no município de Sombrio-SC. Ressalta-se que o IFC atualmente é a única instituição que possui alunos efetivamente matriculados em cursos técnicos no município. A referida instituição disponibiliza atualmente a oferta de dois cursos técnicos: o Técnico Integrado em Hospedagem e o Técnico Integrado em Informática para Internet. No que se refere ao curso Técnico em Informática, o referido curso ainda está sendo mantido pelo IFC - Campus Avançado Sombrio, porém, de acordo com a PNP, não há disponibilidade de vagas para novas matrículas.

### 2.11 Possibilidade de Parcerias para Oferta de Cursos Técnicos

Os participantes da pesquisa apontaram a Prefeitura Municipal de Sombrio como a principal possibilidade de parceria para a execução de cursos técnicos. Além disso, prefeituras de outros municípios, o IFSC e associações como a ACIS, a IGR Caminho dos Cânions e a CDL apareceram nas falas de P4 e P5, conforme disposto no Quadro 19:

Quadro 19 - Principais Parcerias para a Execução de Cursos Técnicos

P4: “A prefeitura, as prefeituras, né? Pelo menos aqui em Sombrio, a gente tem uma parceria muito forte com a prefeitura de Sombrio. Depois, a CDL (Câmara de Dirigentes Logísticas), ACIS, e outras associações, associação, à IGR, né? Instância de Governança Regional Caminhos dos Cânions e outras associações”.

P5: “[...] a gente trabalha bastante com as prefeituras, né? [...] até com o próprio IFSC, né? [...] Mas a nossa principal parceria aqui na região atualmente são as prefeituras municipais. Sombrio, a gente teve parceria com o Turvo, algumas coisas com Jacinto Machado, com o próprio Santa Rosa, Balneário Gaivota, né? E com a própria prefeitura de Sombrio aqui, que é bastante parceira, né? Então, essas parcerias são mais com as prefeituras”.

P6: “[...] aqui o maior número de parcerias acontece com a Prefeitura Municipal do Sombrio, é uma parceira que até pouco tempo nem existia tanta parceria, mas ela tá se consolidando”.

Fonte: dados primários (2022).

Tal fato pode ser corroborado, dentre outras coisas, pela oferta do curso de qualificação profissional intitulado: “Mulheres em Ação: A Cozinha como Fonte de Saúde e Possibilidade de Renda”, sendo realizado em parceria entre o IFC - Campus Avançado Sombrio e a Prefeitura Municipal de Sombrio no ano de 2022. Nesse curso buscou-se auxiliar mulheres a encontrar novas fontes de renda por meio da preparação de diversos tipos de alimentos. A figura abaixo mostra os alimentos preparados pelas alunas em uma das aulas.

Figura 17 - Curso de Qualificação: “Mulheres em Ação”



Fonte: Instagram da Prefeitura Municipal de Sombrio (2022).

Por fim, espera-se que a oferta desse curso possa se repetir nos próximos anos, de forma a contribuir para a profissionalização dos trabalhadores de Sombrio-SC e região, bem como, para uma possível verticalização da oferta para o técnico em Cozinha ou Produção de Alimentos.

## 2.12 Capacidade de Absorção Profissional dos Egressos

Para analisar a capacidade de absorção profissional dos egressos da região da AMESC, recorreu-se aos painéis de informações da RAIS, do CAGED, ao sítio da AMESC e ao Mapa de Empresas do Ministério da Economia. Considerando-se que se tenciona propor o curso técnico em Cozinha ao IFC - Campus Avançado Sombrio, verificou-se primeiramente o sítio da AMESC com a finalidade de encontrar informações a respeito do número de hospedagens, de bares e restaurantes e de atrativos para conhecer na região Caminho dos Cânions. Em detrimento disso, constatou-se que a referida região possui 108 hospedagens para dormir, 196 bares ou restaurantes e 219 atrativos para conhecer (AMESC, 2023b).



Posteriormente, extraiu-se dados do Painel de Informações da RAIS, a fim de verificar o estoque de vagas por grupamento da atividade econômica no município de Sombrio-SC no ano de 2021. Após a extração, constatou-se que o referido município possuía um estoque de 7.248 vagas, distribuídas nos grupamentos econômicos da seguinte maneira: 2.678 na indústria, 2.235 no comércio, 2.200 no setor de serviços, 108 na construção civil e 27 na agropecuária (MTE/PDET, 2021a).

De forma mais detalhada, verificou-se, por meio da RAIS 2021 (MTE/PDET, 2021a), que uma parte considerável do estoque de vagas do setor industrial referia-se a trabalhadores da atividade de confecção de roupas (917 vagas). No segmento comercial, o estoque de vagas era ocupado principalmente por vendedores do comércio varejista (607 vagas) (MTE/PDET, 2021a). Já no setor de serviços, a maior parte das vagas pertencia a trabalhadores dos serviços administrativos: escriturários (685 vagas) e trabalhadores do atendimento ao público (428 vagas) (MTE/PDET, 2021a). Enfim, o estoque de vagas do segmento de Hospedagem e Alimentação do município de Sombrio-SC era de 167 vagas (MTE/PDET, 2021a).

Em relação ao município de Praia Grande-SC, averiguou-se, por intermédio da RAIS 2021, que havia 1.416 vagas no estoque, distribuídas nos grupamentos econômicos da seguinte forma: 638 na indústria, 404 no setor de serviços, 345 no comércio e 29 na construção civil (MTE/PDET, 2021a).

No que tange ao número de admissões e desligamentos, no município de Sombrio-SC, em 2021, houve 4.312 admissões e 3.675 desligamentos, sendo que os números por setor econômico foram os seguintes: 1.805 admissões e 1.506 desligamentos na Indústria, 1.553 admissões e 1.373 desligamentos no Comércio, 865 admissões e 706 desligamentos no setor de Serviços e 89 admissões e 90 desligamentos na Construção Civil (MTE/PDET, 2021b). Já o município de Praia Grande-SC teve 908 admissões e 670 desligamentos em 2021 (MTE/PDET, 2021b). Quanto aos números de admissões e demissões por setor econômico, os números foram os seguintes: 360 admissões e 291 demissões na indústria, 233 admissões e 185 demissões no comércio, 294 admissões e 181 demissões no setor de serviços e 21 admissões e 13 demissões na Construção Civil (MTE/PDET, 2021b).

No que concerne ao quantitativo de empresas ativas, segundo o Mapa de Empresas, o município de Sombrio-SC possui 4.305 empresas ativas, sendo 271 empresas de pequeno porte, 3.845 microempresas e 189 empresas de outros tipos (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022). A despeito do número de empresas de acordo com o tipo de atividade econômica, a tabela 3 mostra, em ordem decrescente, os quinze tipos de atividade econômica que possuem um maior número de empresas ativas no município de Sombrio-SC.

Tabela 3 - Empresas Conforme Atividade Econômica - Sombrio-SC

| Tipo de Atividade Econômica                                                                                                  | Número de Empresas |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                                                                      | 284                |
| Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida                                        | 227                |
| Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas                                                                          | 220                |
| Obras de alvenaria                                                                                                           | 154                |
| Cabeleireiros, manicure e pedicure                                                                                           | 131                |
| Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional.         | 111                |
| Promoção de vendas                                                                                                           | 102                |
| Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares                                                                              | 89                 |
| Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza                                                            | 71                 |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 66                 |
| Restaurantes e similares                                                                                                     | 58                 |
| Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores                                                          | 51                 |
| Fabricação de móveis com predominância de madeira                                                                            | 51                 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores                                                      | 51                 |
| Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança                                | 47                 |

Fonte: Mapa de Empresas (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

No que se refere ao setor de alimentação fora do lar, o município conta com uma quantidade significativa de lanchonetes, bares e restaurantes ativos, sendo 89 lanchonetes, 36 bares e 58 restaurantes.

No que diz respeito ao município de Praia Grande-SC, o Mapa de Empresas aponta que das 984 empresas em atividade no município, 860 são microempresas, 94 são empresas de pequeno porte e 30 são empresas de outros tipos. Por conseguinte, a tabela 4 demonstra as atividades econômicas que possuem um maior número de empresas estabelecidas no município de Praia Grande-SC (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

Tabela 4 - Empresas Conforme Atividade Econômica - Praia Grande-SC

| Tipo de Atividade Econômica                                                                                                  | Número de Empresas |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios                                                                      | 64                 |
| Outros alojamentos não especificados anteriormente                                                                           | 55                 |
| Agências de viagens                                                                                                          | 35                 |
| Operadores turísticos                                                                                                        | 34                 |
| Obras de alvenaria                                                                                                           | 26                 |
| Hotéis                                                                                                                       | 24                 |
| Cabeleireiros, manicure e pedicure                                                                                           | 23                 |
| Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares                                                                              | 19                 |
| Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza                                                            | 19                 |
| Restaurantes e similares                                                                                                     | 18                 |
| Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente                                            | 17                 |
| Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns | 16                 |
| Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas                                                                          | 15                 |
| Fabricação de móveis com predominância de madeira                                                                            | 15                 |
| Promoção de vendas                                                                                                           | 13                 |

Fonte: Mapa de Empresas (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

De acordo com a tabela 4, as atividades econômicas que possuem um maior número de empresas no município de Praia Grande-SC são: o comércio varejista de artigos do vestuário, outros alojamentos não especificados anteriormente, agências de viagens, operadores turísticos e hotéis. É importante considerar os números supracitados em relação ao contingente populacional do município, ou seja, são 24 hotéis, 55 alojamentos, 35 agências de viagens e 34 operadores turísticos para uma cidade com população estimada de 7.305 pessoas (IBGE, 2022b). Por último, destacam-se os números das atividades do setor de alimentação fora do lar no município: 19 lanchonetes, 13 bares e 18 restaurantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Guia OferTEC: Uma Estratégia para a Validação da Oferta de um Curso Técnico Articulada às Demandas do Setor Produtivo Local” tem como objetivo principal auxiliar os atores da EPT em relação ao planejamento da oferta de cursos técnicos, uma vez que a articulação da oferta às demandas do setor produtivo visa a gerar emprego, renda e emancipação aos cidadãos.

A respeito do produto educacional, a primeira parte do guia procurou de forma geral identificar e descrever os critérios para o planejamento da oferta de cursos técnicos. Nesse sentido, salienta-se que o objetivo foi alcançado, haja vista que os critérios para o planejamento da oferta foram identificados e descritos na primeira parte do “Guia OferTEC”. Em relação à segunda parte do produto educacional, esta teve por objetivo propor ao IFC - Campus Avançado Sombrio, a oferta de um curso técnico, por meio da aplicação dos critérios identificados e descritos no próprio guia. Assim, considera-se que esse objetivo também foi atingido.

Quanto à proposição de um curso técnico para o IFC - Campus Avançado Sombrio, recomenda-se à referida instituição, com base na pesquisa de campo realizada e com base em dados secundários extraídos por meio de sítios/painéis de informações governamentais, a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha. Ressalta-se que metade dos participantes da pesquisa entenderam que a oferta do curso Técnico em Cozinha é interessante para a região da AMESC, uma vez que a mesma carece de profissionais para atuar no segmento de alimentação, quer seja trabalhando ou quer seja empreendendo. Portanto, a fala dos partícipes indica a necessidade de profissionalização para fazer face às demandas do setor produtivo local.

Todavia, é preciso informar que a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha pelo IFC - Campus Avançado Sombrio não seria possível imediatamente, uma vez que o campus não dispõe de estrutura física apropriada em termos de laboratórios didáticos e também pelo fato de haver somente um docente da área técnica para atuar no referido curso. Em síntese, a oferta do curso Técnico Subsequente em Cozinha é uma possibilidade a ser pensada pela Direção Geral do IFC - Campus Avançado Sombrio de forma conjunta com o Governo Federal, haja vista que uma possível oferta dependerá de investimentos em termos de estrutura física e da contratação de pessoal para atuar no referido curso.



Enfim, cabe destacar o quão significativos os atos de produzir alimentos e de cozinhar podem se tornar para os estudantes da Educação Profissional, uma vez que as referidas atividades são repletas de saberes, afetos e memórias. As palavras da famosa escritora Nélida Piñon reforçam a importância da referida atividade para sociedade de forma geral: “[...] a cozinha é [...] um espaço que reúne sobrevivência, prazer, refinamento e civilização” (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, 2013, p. 1).

Figura 18 - Gastronomia: Região Caminho dos Cânions



Fonte: Sítio do Hotel Morada dos Canyons (2022).

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense. Araranguá, SC:

AMESC, 2023a. Disponível em: <https://www.amesc.com.br/>. Acesso em: 05 jan. 2023.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE. Municípios da Região. Araranguá, SC: AMESC, 2023b. Disponível em:

<https://www.amesc.com.br/index/municipios-regiao/codMapaltem/141008>. Acesso em: 05 jan. 2023.

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. Você sabe o que é?

Desenvolvimento Humano. Atlas do Desenvolvimento Humano, 2022. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/acervo/atlas>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de

Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 13 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área – Área 38: Educação. Brasília, DF: MEC, 2019.

Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-doc-area-2-pdf>. Acesso em: 01 set. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo Brasileiro. Brasília, DF:

Ministério do Turismo, 2023. Disponível em:

<https://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: 18 mai. 2023.

GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL. Descubra o Geoparque

Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul. Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, Praia Grande, 2023. Disponível em: <https://canionsdosul.org/>. Acesso em: 01 mar. 2023.

GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL. Geoparque Caminhos dos

Cânions do Sul, Praia Grande, 2022. Disponível em: <https://canionsdosul.org/>. Acesso em: 18 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. O que é o PIB.

Brasília, DF: IBGE, 2022a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 10 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Portal Cidades@. Brasília, DF: IBGE, 2022b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS. Consulta Empreendimentos. Brasília, DF: IBAMA, 2023. Disponível em: [https://servicos.ibama.gov.br/licenciamento/consulta\\_empreendimentos.php](https://servicos.ibama.gov.br/licenciamento/consulta_empreendimentos.php). Acesso em: 15 jan. 2023.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA. Atrativos. Brasília, DF: ICMBio, 2023. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/parnaaparadosdaserra/guia-do-visitante/22-atrativos.html>. Acesso em: 01 fev. 2023.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. Sobre o Licenciamento Ambiental. Florianópolis, SC: IMA, 2022. Disponível em: <https://www.ima.sc.gov.br/index.php/licenciamento/informacoes-e-procedimentos/licenciamento-ambienta>. Acesso em: 01 nov. 2022.

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. Consultas IMA. Florianópolis, SC: IMA, 2023. Disponível em: <https://consultas.ima.sc.gov.br/consulta/consultar>. Acesso em: 01 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Censo Interno – Instituto Federal Catarinense (Data de Referência: 26/09/2022). Blumenau, SC: IFC, 2021a. Disponível em: <https://public.tableau.com/app/profile/pesquisa.institucional.do.ifc/viz/CensoInterno-InstitutoFederalCatarinense/CensoInterno>. Acesso em: 08 dez. 2022.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Blumenau, SC: IFC, 2019. Revisado em 2021b. Disponível em: <https://pdi.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/80/2023/03/PDI-IFC-2019-2023-Revisao-2021-1.pdf>. Acesso em: 10 set. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Censo Escolar. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso: 22 nov. 2022.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ. Mapa de Empresas/Relatórios Estatísticos. Curitiba, PR: JUCEPAR, 2023. Disponível em: <https://www.juntacomercial.pr.gov.br/Pagina/MAPA-DE-EMPRESAS-RELATORIOS-ESTATISTICOS>. Acesso em: 05 fev. 2023.

MARTINS, K. Sítio da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 13. abr. 2022. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/unesco-chancela-caminhos-dos-canions-do-sul-como-geoparque-mundial>. Acesso em: 20 maio 2022.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Painéis do Mapa de Empresas. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 26 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Mapa de Demandas. Brasília, DF: MEC, 2022a. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos-1/paineis-de-monitoramento-e-indicadores/mapa-de-demandas>. Acesso em: 14 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PNP - Dados Abertos. Brasília, DF: MEC, 2022b. Disponível: <https://dadosabertos.mec.gov.br/pnp?start=10>. Acesso em: 18 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Brasília, DF: MEC, 2022c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sistec-inicial/>. Acesso em: 25 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/ DATA SCIENCE BR. Plataforma Nilo Peçanha. 2022 (ano base 2021). Brasília, DF: MEC, 2022. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWYWM1liwidCI6IjIjNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDhmZiJ9>. Acesso em: 28 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS. Cartilha de Orientações às Redes Ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica. Ferramentas para Mapeamento de Demanda por Qualificação Profissional. 3. ed. Brasília, DF: MEC; SEDESE, 2022. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?authkey=%21APjyrFeKGd4phBs&id=49615A5CB553CE19%2127811&cid=49615A5CB553CE19&parld=root&parQt=sharedby&o=OneUp>. Acesso em: 01 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS. Mapa de Demandas por Educação Profissional. Painel de Dados. Brasília, DF: MEC; SEDESE, 2022. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNWYxZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWYWM1liwidCI6IjIjNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDhmZiJ9>. Acesso em: 18. dez. 2022.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. O que é o Novo CAGED? Brasília, DF: MTE, 2020b. Disponível: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>. Acesso: 15 dez. 2022.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. O que é RAIS? Brasília, DF: MTE, 2020a. Disponível: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais>. Acesso: 15 dez. 2022.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. Painel de Informações da RAIS (ano-base 2021).

Brasília, DF: MTE, 2021<sup>a</sup>. Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiTJIODQ5MWYtYzgyMi00NDA3LWJjNjAtYjI2NTI1MzViYTdliiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>. Acesso em: 08 jan. 2023.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO. Painel de Informações do Novo CAGED (ano-base 2021). Brasília, DF: MTE, 2021<sup>b</sup>. Disponível em:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2liwidCI6IjNIYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 05 jan. 2023.

MORAES, G. H. et al. Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica.

Brasília, DF: Editora Evobiz, 2020. Disponível em:

<https://dadosabertos.mec.gov.br/images/pdf/grm-2020-isbn-revisado.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ. Economia. Prefeitura Municipal de

Araranguá, Araranguá, 02 fev. 2021. Disponível em:

<https://www.ararangua.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/12498>. Acesso em: 12 jan. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Saúde com Sabor: Receitas vencedoras do 1º concurso de culinária hospitalar da Cidade de São Paulo 2010.

Prefeitura Municipal de São Paulo, São Paulo, 14 jan. 2013. Disponível em:

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/nupes/Caderno\\_de\\_receitas.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/nupes/Caderno_de_receitas.pdf). Acesso em: 10 mar. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOMBRIO. Economia. Prefeitura Municipal de

Sombrio, Sombrio, 2022. Disponível em: <https://www.sombrio.sc.gov.br/economia-2/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

REINKE, A. História do Campus Santa Rosa do Sul. Instituto Federal Catarinense, Blumenau, 2009. Disponível em: [https://santarosadosul.ifc.edu.br/?page\\_id=100](https://santarosadosul.ifc.edu.br/?page_id=100).

Acesso em: 5 set. 2022



## ANEXO A – FOTOS E VÍDEO: REGIÃO CAMINHO DOS CÂNIONS

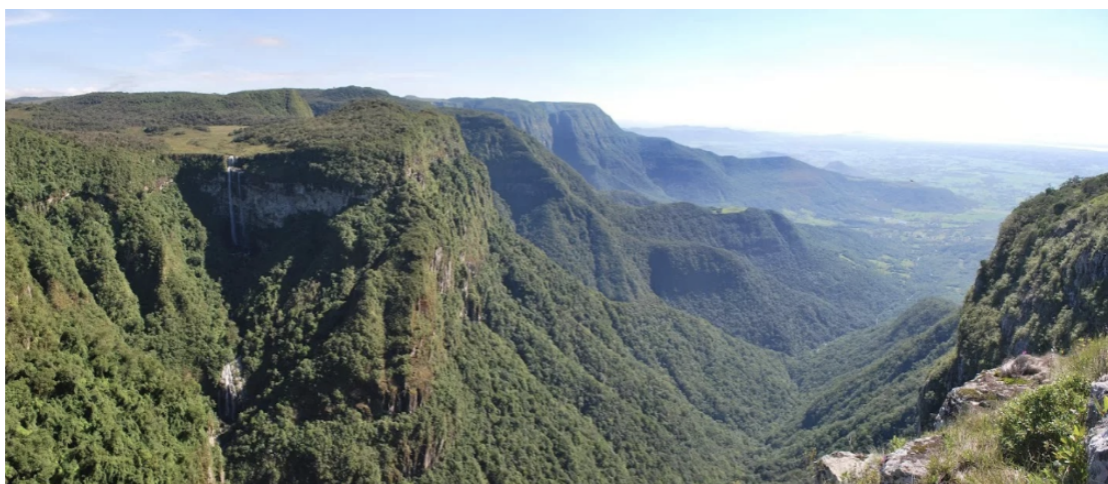
Por fim, as fotografias em anexo têm por finalidade mostrar um pouco mais a respeito da vocação turística da região Caminho dos Cânions. Nesse sentido, recomenda-se também assistir ao vídeo “[Descubra o Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul](#)”, disponibilizado pelo Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (2023), em seu canal do Youtube.

Figura 19 - Balões decolando na cidade de Praia Grande-SC



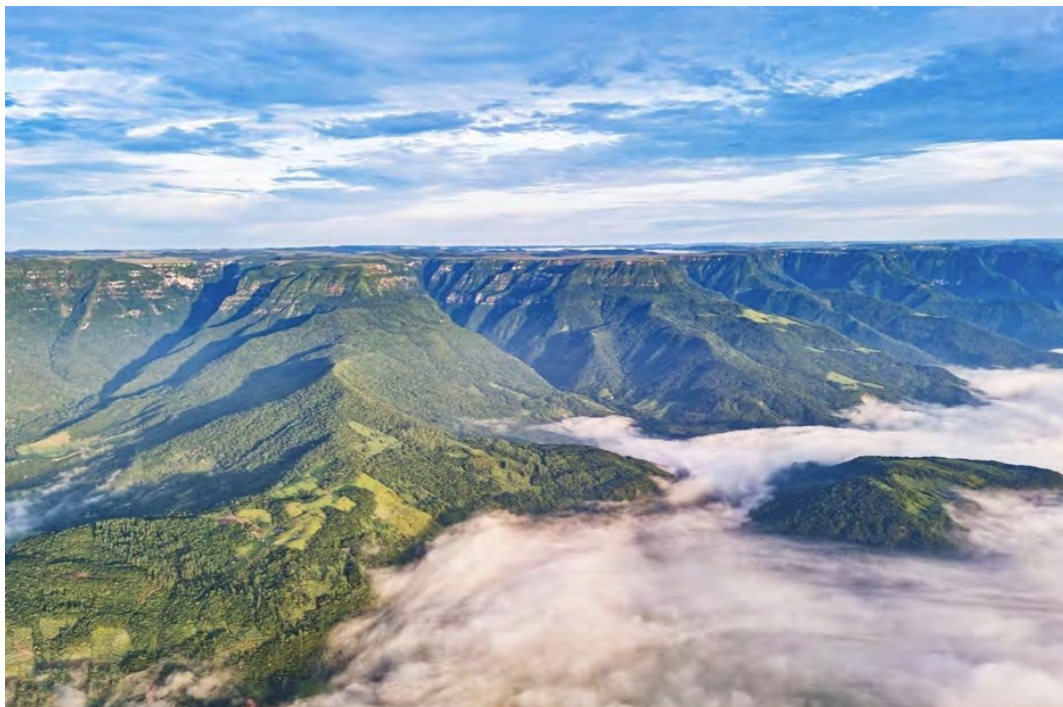
Fonte: Gabriel Zaporolli Fotografia (Sítio Viagens e Caminhos.com, 2022).

Figura 20 - Cânion Índios Coroados



Fonte: Sítio do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (2023).

Figura 21 - Paisagens dos cânions vista através de um voo de balão



Fonte: Sítio Viagens e Caminhos.com (2022).

Figura 22 - Gastronomia Típica da Região Caminho dos Cânions



Fonte: Sítio do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (2023).

